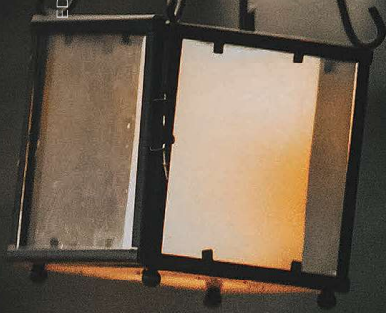


EDIÇÃO 1092 - SETEMBRO 2025

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI



EM BUSCA DE MAIS PESSOAS QUE TRILHEM O CAMINHO

A BUSCA CONTINUA...

... Deus continua procurando pessoas comprometidas com seu Reino. Ele busca por pessoas disponíveis e dispostas. Ele procura por voluntários. Ele procura por gente disposta a deixar tudo para servi-lo. Ele procura pessoas que sejam ousadas e não tenham medo de desafios.

ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA OBRA MISSIONÁRIA

A obra missionária implica dedicação e renúncia, a ponto de uma pessoa vocacionada deixar quaisquer outros interesses e afazeres, a fim de ser fiel ao mandato divino.



Façam Discípulos!



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Cantora de "Reina Sobre Mim"	↓	Local da Crucificação (Mt 27:33-35)	↓	Abrigo do povo no deserto	↓	Sogra de Rute (Rt 1:2-4)	↓	↓	↓	Pronome demonstrativo feminino
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	Diz-se de I e II Pedro, que não se destinavam a uma igreja em particular
Questionou Jesus sobre o renascimento pela fé (Jo 3:4)	→	Marieta Severo em "A Grande Família"	→	Foi lançado na fôrnalha (Dn 3:23)	→	Museu de Niterói	→	↓	↓	↓
Corajosos	↓	↓	↓	↓	↓	Recíproca	↓	↓	↓	Desinência de infinitivo verbal
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Indígena de Roraima	→	↓	↓	↓	↓	Letra da placa indicativa de retorno	→	Torre (?): monumento parisiense sobrevivido por Santos-Dumont em 1901	→	↓
Os dias da semana	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
↓	↓	↓	↓	↓	↓	Teste, em inglês	→	↓	↓	↓
Profeta que pregou em Ninive (Jn 3:4)	→	↓	Sua casa foi transformada em igreja	→	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Albert Einstein, físico alemão	↓	(I Co 16:19)	↓	↓	Primogênito de Abraão (Gn 16:15)	↓	↓	↓	↓	Letra formadora do plural
↓	↓	Livro que descreve a estadia de um ano e meio de Paulo na cidade de Corinto (At 18:11)	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Desgaste físico e emocional	↓	↓	↓	↓	↓	Nevoeiro espesso	→	↓	↓	↓
↓	↓	↓	↓	↓	↓	Senhor (red.)	↓	↓	↓	Jumento (Zool.)
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Uma das tribos de Israel (Js 21:6)	A (?): desacompanhado	↓	Agência Nacional do Petróleo (sigla)	→	O dente da mastigação	→	↓	↓	↓	↓
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	Cidade da Caldeia (Ant.)
Os fariseus, por desprezarem a justiça e o amor de Deus (Lc 11:44)	→	Necessidades Educativas Especiais	→	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
↓	↓	↓	↓	↓	↓	Juntei; liguei	→	↓	↓	↓

BANCO 3/fog./4/test./6/áquila — ismael./7/issacar — mesaque./9/nicodemos.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Agosto de 2025

N	G	T	N	E				
N	I	C	O	D	E	M	O	S
V	A	L	E	N	T	E	S	
E	G	D	M	A	C			
I	A	N	O	M	A	M	I	A
S	E	T	E	U	R			
J	O	N	A	S	T	E	S	T
A	E	A	Q	U	I	L	A	
R	Q	A	F	S				
E	A	U	I	F	O	G		
E	S	T	R	E	S	S	E	E
O	M	O	L	A	R			
I	S	S	A	C	A	R	S	A
O	N	E	E	U	N	I		
S	E	P	U	L	C	R	O	S

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay (A imagem da capa foi gerada por IA)

Formato 23 x 30cm

Papel: Off-Set 63g (miolo)
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidas pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



A BUSCA POR MAIS PESSOAS QUE TRILHEM O CAMINHO

O diagnóstico da humanidade sem Deus, segundo a Bíblia, aponta que “*todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus*”¹. Além disso, ela vive sob um estado de morte em transgressões e pecados², já que “*não há um só justo na terra, ninguém que pratique o bem e nunca peque*”³. “*Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores*”⁴.

A Palavra de Deus informa que a graça de Deus, acompanhada de sua bondade, amor e misericórdia, se manifestou salvadora a todos os homens⁵. “*Ele nos salvou pelo lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós generosamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador*”⁶.

Deus é misericordioso e vê a todos aqueles que não sabem nem distinguir a mão direita da esquerda (além dos muitos rebanhos)⁷.

A Bíblia registra que, certa ocasião, Jesus, o Filho de Deus, entrou em Jericó e atravessava a cidade:

Havia ali um homem rico chamado Zaqueu, chefe dos publicanos.

*Ele queria ver quem era Jesus, mas, sendo de pequena estatura, não o conseguia, por causa da multidão. Assim, correu adiante e subiu numa figueira brava para vê-lo, pois Jesus ia passar por ali. Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e lhe disse: “Zaqueu, desça depressa. Quero ficar em sua casa hoje”. Então ele desceu rapidamente e o recebeu com alegria. Todo o povo viu isso e começou a se queixar: “Ele se hospedou na casa de um pecador”. Mas Zaqueu levantou-se e disse ao Senhor: “Olha, Senhor! Estou dando a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, devolverei quatro vezes mais”. Jesus lhe disse: “Hoje houve salvação nesta casa! Porque este homem também é filho de Abraão. Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido”*⁸.

Jesus deixou a sua glória e se fez carne. Sendo rico, se fez pobre por amor aos seres humanos, para que, por meio de sua pobreza, tornassem ricos aqueles que nEle creem⁹. Jesus veio à terra para

fazer a vontade do Pai, isto é, não perder nenhum dos que o Pai havia dado a Ele¹⁰. Seu amor é grande; sua disposição, inabalável, e sua salvação, plenamente eficaz.

Diante do verdadeiro diagnóstico humano, siga a Igreja o exemplo do Mestre em direção aos perdidos, em busca daqueles a quem o Pai procura. Com a graça, a bondade, o amor e a misericórdia de Deus, siga ela proclamando a mensagem poderosa da salvação que há somente em Cristo Jesus.

Maranata!

Notas:

¹ Romanos 3.23

² Efésios 2.1

³ Eclesiastes 7.20

⁴ Romanos 5.8

⁵ Tito 2.11;3.4,5

⁶ Tito 3.5,6

⁷ Jonas 4.11

⁸ Lucas 19.1-10

⁹ 2 Coríntios 8.9

¹⁰ João 6.39

FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para redator@ebi.org.br



Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro Ser Humano
redator@ebi.org.br



A BUSCA CONTINUA...

Ezequiel 22.30 diz que Deus buscou um homem que se colocasse na brecha por Jerusalém e Judá, mas não achou. Sempre que passo por este texto, lembro do meu querido e amado colega, pastor José Aldoir Taborda, quando, em um retiro de pastores em Brasília, teve sua experiência de confirmação de chamado. Em uma das noites do retiro, duas jovens estavam sendo enviadas para o campo missionário no Norte do Brasil, e ele, em seus pensamentos, questionava: “Mas vão enviar logo duas mulheres para um lugar tão difícil, por que isso?”. Naquela noite, um jovem pastor pregou este texto de Ezequiel 22.30, respondendo à pergunta do jovem Tabordinha: “Procurei um homem que se colocasse na brecha e não encontrei”.

É certo que o ministério feminino tem sido marcante e uma bênção desde nossas origens na Suécia e, sem dúvida, as mulheres continuam sendo o maior contingente, a maior força na obra missionária. Segundo pesquisas recentes, a força missionária se constitui de 52% de mulheres e 48% de homens. Mas, a despeito do sexo, Deus continua procurando pessoas comprometidas com seu Reino. Ele busca por pessoas disponíveis e dispostas. Ele procura por voluntários. Ele procura por gente disposta a deixar tudo para servi-lo. Ele procura pessoas que sejam ousadas e não tenham medo de desafios.

Em Atos 13.22 encontramos a expressão “achei” para manifestar que o Senhor havia encontrado em Davi alguém com

as qualificações específicas para cumprir um ministério específico. Deus continua buscando, Deus continua procurando, Ele procura pessoas. Será que está fácil de achar?

Creio que a dificuldade continua sendo a mesma. Ainda são poucos os que estão dispostos a assumir o compromisso de uma liderança que não quer apenas título ou cargos, mas que queira servir de todo o coração. Quais as qualificações das pessoas que Deus busca?

1. Alguém que seja otimista e ousado: “Achei Davi” – Davi era assim, ele não via dificuldades mas, sim, soluções. Aquilo que para as pessoas era dificuldade para Davi era oportunidade.

Deus não pode contar com gente pessimista e tímida. Deus busca pessoas que são ousadas e otimistas, que veem a solução e não ficam colocando obstáculos para não fazer a obra de Deus.

2. Alguém que seja ensinável: “Homem segundo o meu coração” – Perfeito? Não. Ensinável. E para ser ensinável precisa ter um coração quebrantado, humilde. Quem pensa que sabe não aprende mais nada. Quem pensa que sabe se torna soberbo. Quem pensa que sabe não admite estar errado. Quem pensa que sabe transfere culpa e responsabilidade.

Como é difícil encontrar pessoas que sejam humildes e se deixem ensinar. Pessoas que se desarmem e busquem sempre o conselho de gente que já passou por onde elas ainda passarão. Deus busca pessoas ensináveis. Gente que queira

aprender. Gente que queira alinhar o seu coração com o dEle.

3. Alguém que busque a vontade de Deus e não a sua própria vontade: “Que fará toda a minha vontade” – Davi estava sempre buscando a direção e a vontade de Deus. Mesmo quando era para fazer algo para Deus ele ouvia se Deus realmente queria aquilo. A vontade de Deus precisa ser conhecida. “Como eu saberei qual é a vontade de Deus”? Se você ler a Bíblia todos os dias você vai descobrir qual é a vontade dEle.

Deus deseja que todas as pessoas, em todos os lugares, tenham a oportunidade de conhecer sua tão grande salvação. Deus busca pessoas que queiram a vontade dEle não apenas quando lhes agrada, mas quando é difícil e quando não está entendendo o “por quê”.

A Busca continua. Deus continua buscando pessoas otimistas e ousadas, pessoas que sejam ensináveis, pessoas que busquem a vontade dEle acima de tudo. Quando Ele olha para mim e para você, será que Ele pode dizer: “Achei”?

Pessoas com essas qualificações continuam sendo artigo de luxo, continuam sendo difíceis de achar.

Um grande abraço a toda família Batista Independente!



Pr. Eliéser Corrêa de Souza
Presidente da CIBI

IGREJA BATISTA INDEPENDENTE



Jornal Luz nas Trevas

98 anos

1092

edições ininterruptas

Editora Batista Independente é casa publicadora da CIBI



RED Adultos **70** anos

RED Jovens **12** anos

RED Kids **2** anos

Número de Igrejas:

350

Igrejas emancipadas e cerca de 300 congregações (Igrejas não emancipadas)

15 de SETEMBRO • DIA DO

BATISTA INDEPENDENTE



LIVROS SOBRE A HISTÓRIA: Da Suécia ao Brasil: uma história missionária e Quem são os Batistas Independentes: uma análise histórico-doutrinária

19

Convenções regionais

e duas frentes muito fortes no Pará (através da Igreja de Altamira) e no Acre (através da Igreja de Rio Branco)



SOMOS **60 mil** membros



Ação social:

desenvolvemos projetos sociais através da FEPAS, Federação de Projetos Assistenciais da CIBI, nosso braço social

Frentes missionárias no Brasil:



- Indígenas
- Ribeirinho
- Sertanejos
- Pessoas em situação de vulnerabilidade

Estamos no exterior fazendo missões transculturais em: **22** Países

com **67** missionários

Trabalhando com plantação de Igrejas, treinamento de líderes, ação social, revitalização de Igrejas

A SM é o braço missionário da CIBI. Sua missão é mobilizar, enviar e cuidar de missionários, despertando vocações e apoiando projetos missionários



Educação teológica:

temos uma junta, a JET, que regula nossos seminários

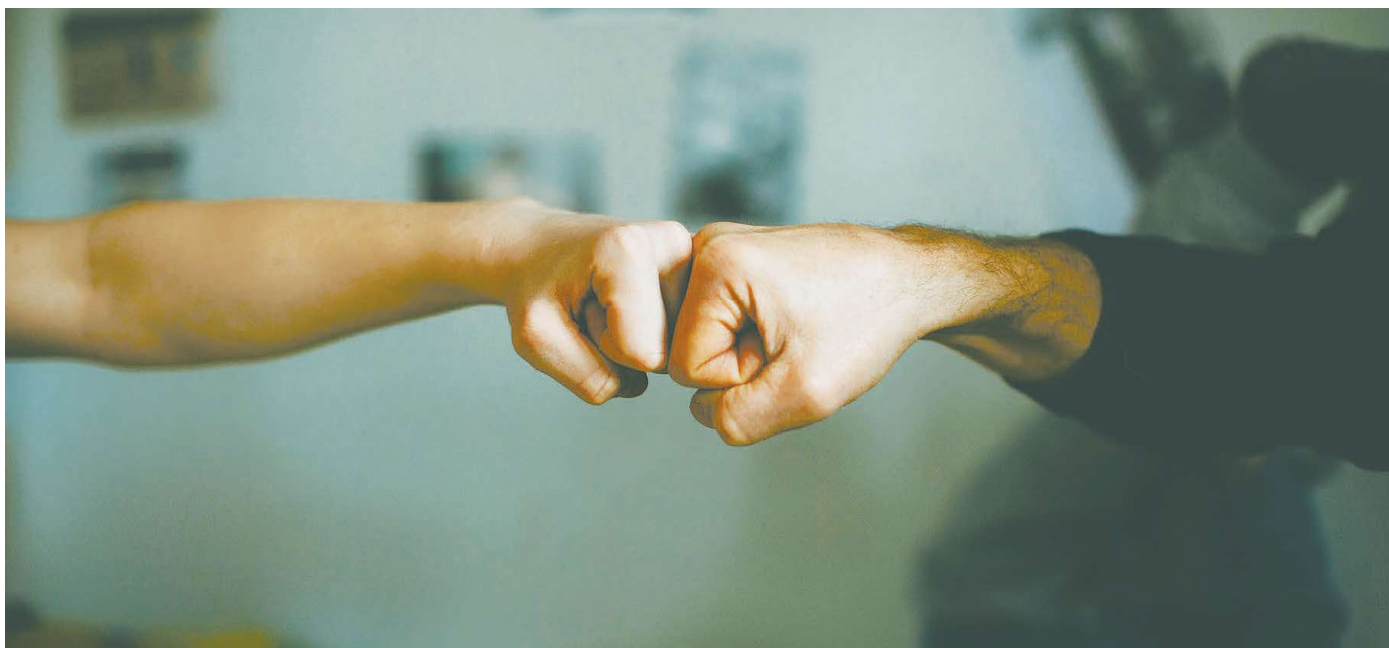
7 seminários espalhados pelo Brasil



- 2 na Bahia
- 2 em São Paulo
- 1 no Rio Grande do Sul
- 1 no Paraná
- 1 em Minas Gerais

Trabalhamos com as mulheres através da Junta Feminina Nacional

Trabalhamos com os jovens através da MOBI, Mocidade Batista Independente



A MISSÃO COMO LEGADO: UMA GERAÇÃO DISCIPULANDO A PRÓXIMA

Há um clamor que ressoa ao longo dos séculos, desde o monte das Oliveiras, quando os discípulos ouviram as últimas palavras de seu Mestre ressurreto. Um clamor que ainda ecoa no coração daqueles que entenderam o chamado de Jesus. Um clamor por mais pessoas que trilhem o Caminho. A missão que nasce do coração de Deus se desdobra na história como uma convocação amorosa, mas urgente, para que todas as nações se tornem discípulas, aprendam a obedecer e caminhem em comunhão com Aquele que recebeu toda autoridade no céu e na terra.

É a autoridade suprema de Jesus que sustenta a Grande Comissão. Não é um convite tímido, nem uma sugestão moral. É uma ordem impregnada de soberania e amor, nascida da vitória sobre a morte. Aquele que nos chama para ir, fazer, batizar e ensinar é o mesmo que

foi exaltado sobre todo nome, que reina não apenas sobre a criação visível, mas sobre toda a realidade — visível e invisível, temporal e eterna. A missão nasce da majestade dAquele que tem poder para enviar, para acompanhar, para sustentar e, sobretudo, para transformar.

Essa autoridade, que permeia o ensino, os milagres, o perdão dos pecados e a revelação do Pai, é agora explicitada em sua dimensão plena: *“Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra”*¹. E é a partir dessa autoridade que somos lançados ao mundo. Cada passo da missão é sustentado por essa realidade: não estamos sozinhos, não agimos por conta própria, não falamos por nós mesmos. Somos embaixadores de um Reino invisível que se torna visível na medida em que mais pessoas se levantam para trilhar o Caminho.

O Caminho não é apenas uma jornada pessoal, mas um movimento que nos

leva ao encontro do outro. Somos chamados a levar o Evangelho, tanto aos que estão próximos até aos que habitam geografias e culturas distantes — todos são alvos do chamado de Jesus. O horizonte da missão é universal, mas sua execução é pessoal. *“Fazei discípulos de todas as nações”*² — eis o imperativo. É um movimento centrífugo de amor, iniciado na autoridade de Cristo e expandido pelo envio de seus seguidores, que agora são participantes de sua obra redentora.

Fazer discípulos não é simplesmente adicionar nomes a um rol de membros. É participar de um processo de transformação, em que pessoas são conduzidas da ignorância à obediência, da rebeldia ao compromisso, da autonomia ao discipulado. O batismo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo não é um detalhe litúrgico, mas a confissão de que aquele que agora trilha o Caminho foi

inserido no Reino. A preposição usada por Mateus 28.19,20 — “para dentro do nome de” — sugere essa união profunda, transformadora e radical.

A missão, portanto, é trinitária em sua essência. Nasce do amor do Pai, é realizada pelo Filho, e é sustentada pelo Espírito. Cada novo discípulo é fruto dessa dinâmica divina, e cada passo na direção do outro é participação nesse movimento eterno de envio, encontro e reconciliação. Ensinar os novos discípulos não está fechada em transferir conteúdo doutrinário, mas conduzi-los a uma vida moldada pela obediência. A ênfase de Jesus está em guardar tudo o que Ele ordenou. A missão não se completa quando alguém se batiza, mas quando começa a obedecer.

Essa obediência não é uma submissão cega, mas uma resposta amorosa à autoridade de um Rei que se entregou por nós. Seu ensino não é pesado, nem opressor, mas é o caminho da liberdade. Os discípulos que ensinam são, antes de tudo, discípulos que obedecem. E nessa escola do Caminho, todos aprendem continuamente. O ensino da ética do Reino, a justiça que excede a dos escribas, o amor ao inimigo, a generosidade sem vanglória, a oração no secreto, a confiança na providência — tudo isso faz parte do currículo de quem trilha o Caminho.

A missão, nesse sentido, é menos sobre métodos e mais sobre formação de caráter. É menos sobre performance e mais sobre presença. Jesus promete estar conosco *“todos os dias, até a consumação do século”*³. Sua presença não é intermitente, nem condicionada ao nosso sucesso. Ela é o combustível da jornada. Ele não diz: “estarei com vocês se forem bem-sucedidos”, mas “estarei com vocês” — ponto. Sua companhia é constante, seu olhar é atento, sua mão é firme. E é por isso que podemos continuar.

A missão não é um projeto humano, mas uma resposta à presença divina. É a consciência de que há uma tarefa inacabada. Enquanto houver povos não alcançados, culturas que não ouviram, corações que ainda não foram tocados, a missão continua. Não como uma obrigação fria, mas como um ato de amor. A busca por mais pessoas que trilhem o Caminho é o reflexo do coração de Deus, que deseja que todos sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade.

Vivemos, no entanto, tempos de distração. Parte da igreja contemporânea, em muitos contextos, parece mais preocupada com métricas, estruturas e eventos do que com a profundidade da obediência e a simplicidade do discipulado. A lógica da eficiência substituiu a lógica do relacionamento. É mais fácil contar decisões do que formar caráter, mas o Mestre foi claro: ensinar a guardar tudo o que Ele ordenou. Isso leva tempo, exige presença e requer vulnerabilidade. Fazer discípulos não cabe em planilhas. É vida gerando vida. É uma caminhada de longo prazo, marcada por paciência, graça e verdade.

Em um mundo fragmentado, em que as pessoas buscam caminhos de auto-satisfação, performance e consumo, a proposta do Caminho é radicalmente contracultural. Convida à renúncia, ao serviço e ao amor sacrificial. Não é uma trilha para os que buscam glória pessoal, mas para os que desejam seguir os passos do Crucificado. Por isso, a missão da Igreja não é apenas anunciar, mas também encarnar. Não apenas proclamar com os lábios, mas também com as mãos e com os pés. Onde há fome, saciamos. Onde há dor, consolamos. Onde há trevas, iluminamos. Onde há mentira, proclamamos a verdade.

Trilhar o Caminho é abrir espaço para que outros venham. É construir pontes, derrubar muros e lançar redes. É entender que a missão não é opcional,

nem delegável. Cada discípulo é um missionário em potencial e cada igreja uma base de envio. O mundo precisa de testemunhas — não apenas de teólogos ou especialistas. Precisa de homens e mulheres que, cheios do Espírito, estejam dispostos a ir onde for necessário para que outros conheçam o Caminho. Seja entre os vizinhos, seja entre os povos não alcançados, o chamado é o mesmo: fazer discípulos.

A grande comissão é uma convocação que continua pulsando. O horizonte é vasto, os desafios são reais, mas a promessa permanece: Ele está conosco. E enquanto Ele estiver conosco, não faltará coragem, direção ou esperança. O Cristo que envia é o Cristo que acompanha. O mesmo que começou a boa obra é fiel para completá-la.

Buscar mais pessoas que trilhem o Caminho não é apenas um esforço evangelístico. É um ato de fidelidade. É crer que o Reino ainda avança, mesmo em meio a opositores, crises e desertos. É testemunhar que a luz ainda brilha, que a verdade ainda liberta e que o amor ainda transforma.

E até que Ele venha, seguiremos! Fazendo discípulos, batizando, ensinando, obedecendo e amando. Não por força, nem por imposição, mas por causa dAquele que nos amou primeiro. A missão continua!

Notas:

¹ Mateus 28.18

² Mateus 28.19

³ Mateus 28.20



Pr. Cleo Harison Bloch
Secretário de Missões da CIBI



CONSTRUA UMA CASA ONDE VOCÊ QUEIRA VIVER

Permita-me deixar claro, desde o princípio, que não sou engenheiro, arquiteto e muito menos construtor. Nunca construí uma casa, nem pretendo fazê-lo. Tenho a felicidade de morar em uma casa que atende muito bem a minha e as nossas necessidades, e gosto de onde eu moro. Portanto, essa fermata não trata de como construir uma casa no sentido real.

A construção à qual me refiro tem muito mais a ver com a maneira que quero viver e o que permito que cerque minha vida, meu dia a dia. O que é realmente importante? O que preciso e o que é descartável? Tenho edificado uma casa de acordo com a forma que realmente desejo viver? Há algum tempo eu estava conversando com um homem que mal conhecia. A conversa era superficial. Na Suécia, a primeira coisa que se fala é sobre o clima e o tempo. Depois vem as perguntas clássicas: “O que você faz?”; “Qual é o seu trabalho?”. O homem me contou sobre a ocupação que tinha e reclamou da correria da vida. Ele tinha que trabalhar muito porque tinha muitas contas para pagar: “Às vezes”, ele disse, “parece que gasto todo meu tempo para ganhar dinheiro e pagar aos outros”. “E vale a pena?” lhe perguntei. “Não sei”, foi a resposta lacônica que ele me deu. A conversa

não foi mais longe, logo tínhamos outras preocupações que necessitavam de nossa atenção.

Quando li a frase acima em um texto sobre construção e decoração de uma casa lembrei daquele homem. Ele estava “construindo” sua casa, comprando e gastando para dar a si mesmo e à sua família coisas e conforto. Mas estava valendo a pena? Seu esforço estava lhe dando a possibilidade de viver a vida que ele queria? “Não sei”, foi o que ele me respondeu.

Acontece que vivemos numa sociedade em que o consumismo é regra e na qual feliz é aquele que tem mais. Muitos, inclusive eu, temos sido “acometidos” por esta doença. E sei que não sou o único. Ela vem, sorrateiramente, se infiltrando em nossas casas, em nossas famílias e igrejas, através da mídia, da propaganda, mas também pelo boca a boca. A inveja é talvez o vírus mais letal. Olhamos o carro, a casa, a televisão ou o computador do vizinho e pensamos: “quero um desses não quero um ainda melhor”. E, de fato, muitas igrejas e pastores pregam a prosperidade – e até mesmo a riqueza – como o ideal do Reino de Deus. “Ser cristão”, dizem, “é ter do bom e do melhor afinal, ‘nosso Deus é o dono de todo ouro e toda prata’”. Como chegamos nesse ponto?

Como pudemos ser tão enganados por nosso inimigo!

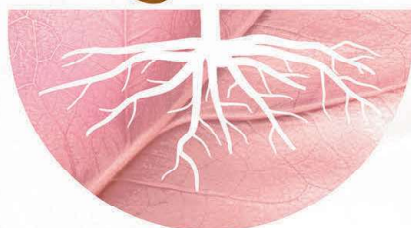
Mas que casa construir, então? O que devo colocar para dentro de meu lar, de minha vida? A resposta a estas perguntas está explícita na frase que começa este texto: “Construa uma casa onde você queira viver”. Quais os valores e quais as riquezas que você quer ter em sua vida? E quem são as pessoas com quem você quer compartilhar sua casa? Não tenho uma boa resposta para a sua construção. Tenho algumas para a minha, mas estas só valem para mim. Eu já sei que alguns “quartos” e alguns “objetos” são completamente desnecessários. Posso e devo me desfazer deles. Outros “ambientes” precisam ser redecorados ou renovados e, ainda, alguns “espaços” estão exatamente assim como eu gosto e me trazem a alegria de ali morar.

Não sei se o homem com quem conversei mudou ou pretende mudar alguma coisa em sua construção. Foi um encontro casual e nunca mais o vi. Para mim foi mais um motivo de reflexão, de Fermata. E agora, desafio você a fazer a mesma reflexão.



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja
Lekebergskyrkan na Suécia
lae@telia.com

16° CONAFEBI RAÍZES



PASTORA
**Genoveva
Araújo**

MISSIONÁRIA
**Valéria Sanchez
de Paula**

PASTORA
Maria Izabel

PASTORA
Iria Souza

CANTORA
**Prudência
Araújo**

04 A 07 DE SETEMBRO . 2025

FOZ DO IGUAÇU - PR

GRAND CARIMÃ RESORT

INSCRIÇÕES: WWW.JUNTAFEMININA.COM.BR/CONAFEBI-XV





LUZ NAS TREVAS

“A luz brilha nas trevas, e as trevas não a venceram.” (João 1.5)

Você está brilhando nas trevas ou na luz?

Pense em uma sala com várias lâmpadas acesas dentro dela. O que uma vela acesa fará de diferença lá dentro? Ela será inútil. Mas imagine ascender essa vela em um quarto totalmente escuro. É nisso que penso quando leio esse versículo – as trevas não tem poder algum contra a luz de uma vela. Que tamanho poder ela tem dentro desse quarto escuro!

Aonde você está brilhando?

Jesus, intencionalmente, procurou aqueles que outros ignoravam. Ele entrou em lugares que outros evitavam. Ele viu valor onde a sociedade via vergonha. Ele nos chama a seguir seu exemplo. As pessoas e os lugares pelos quais costumamos passar — a rua perigosa, o bairro esquecido, a pessoa que nos incomoda — podem ser exatamente

onde Deus quer que você vá.

Um exemplo disso encontrei na Rua do Meio, uma das comunidades periféricas de Patos (PB), marcadas pela violência, tráfico de drogas e profundos desafios sociais. Ali encontramos a Valentina, uma extraordinária menina de 9 anos de idade.

Há dois anos, Valentina participa do projeto CURAE, um dos projetos da CIBI na Paraíba que desde 2016 trabalha em estreita colaboração com as famílias desta região da Paraíba, no nordeste do Brasil.

Morando com a avó e duas irmãs mais velhas, Valentina enfrenta as duras realidades do seu entorno. No entanto, apesar dos desafios, ela permanece focada em seu sonho: se tornar advogada. “Tento estudar muito e nunca falto às aulas ou aos compromissos escolares”, diz ela com um sorriso confiante. E não

é uma afirmação vazia – Valentina é uma aluna dedicada e, em suas próprias palavras, “uma leitora fluente”.

Ela compartilha que no projeto aprendeu sobre Deus, o valor da oração e gosta da oportunidade de participar de atividades que sua família não tem condições de oferecer a ela.

A história de Valentina é um lembrete de que a esperança pode criar raízes mesmo nos lugares mais difíceis. Em uma rua frequentemente marcada por problemas, a igreja em Patos viu a oportunidade de brilhar a luz do Evangelho e dar à Valentina a esperança de um futuro melhor e a eternidade com Deus.

Na época de Jesus, os judeus evitavam Samaria a todo custo. Era mais do que um atalho que recusavam tomar — era um povo que se recusavam a ver. Mas em João 4, lemos que Jesus teve que passar por Samaria. Não porque a

geografia exigisse, **mas porque a graça o exigia.**

No poço de Jacó, no calor do dia, uma mulher samaritana foi tirar água. Ela não fazia parte apenas do grupo “errado” – sua própria comunidade parecia tê-la rejeitado. Seu passado era complicado e seu presente solitário. Para o judeu comum, ela era um escândalo a ser evitado. Para Jesus, porém, ela era uma ovelha perdida que precisava ser encontrada.

Ele falou com ela. Não para condenação, mas em verdade e compaixão. Revelou-se a ela como o Messias, por

quem ela, sem saber, ansiava. A conversa, em um lugar improvável, com uma pessoa improvável, tornou-se a faísca para um avivamento. A mulher correu para contar aos seus vizinhos e muitos naquela cidade passaram a crer em Jesus.

Para um cristão, não existe lugar “errado” para levar, nem pessoa longe demais para ser alcançada. Se ousarmos olhar onde ninguém mais está olhando, podemos descobrir que a colheita está pronta; até mesmo perto do poço, no “lugar errado”.

Tenho um desafio para você hoje:

pense em um local específico em sua comunidade, um local esquecido. Agora, coloque esse lugar como prioridade em suas orações. Mas antecipo: esteja preparado para o que Deus falará ao seu coração. Você está pronto a seguir o exemplo de Jesus? Está pronto para ser luz onde as trevas prevalecem?



Andreia Holmgren
Missionária da Interact

DFESP E DHOBIESP REALIZAM ENCONTRO EM PAULÍNIA (SP)

Gilberto Alves - correspondente

No dia 19 de julho o DFESP (Departamento Feminino do Estado de São Paulo) e DHOBIESP (Departamento de Homens do Estado de São Paulo) realizou um encontro regional em Campinas, na Igreja Batista Independente Pedra Viva em Paulínia, dos pastores Rubinho e Marcia Ioricci. Foram momentos de comunhão, adoração e ministração da

Palavra de Deus. O louvor foi ministrado pela equipe da IBI Filadélfia Maracanã, em Campinas.

Dentre as igrejas representadas, estiveram presentes os pastores Daniel e Andreia de Oliveira (IBIF Franco da Rocha), pastora Ivoneide (IBI Nova Esperança), pastor Eduardo Rafael (IBIF Jundiá Mirim), pastor Jairo e Cícera (IBIF Jd. Maracanã) e as irmãs Meire Gama (IBF Lauzane

Paulista) e Magaly Bykovas (IBF Atos 29).

Esses encontros são importantes para estreitamento de laços de comunhão, para louvar e adorar juntos e mostrar a força do trabalho Batista Independente na região.

O encerramento do encontro foi à mesa, em conversas agradáveis e apreciando um delicioso caldo.

Louvamos a Deus pela disposição de todos os que, direta ou indiretamente, serviram ao Senhor nesse dia.





NÃO BASTA EVITAR O MAL. É PRECISO PROMOVER O BEM! (UMA REFLEXÃO SOBRE JUSTIÇA, MISERICÓRDIA E HUMILDADE À LUZ DE MIQUÉIAS 6.8)

“Ele te mostrou, ó homem, o que é bom; e o que o Senhor exige de ti? Que pratiques a justiça, ames a misericórdia e andes humildemente com o teu Deus.” (Miquéias 6.8)

Vivemos em uma sociedade cada vez mais marcada pela indiferença e pelo individualismo. Nesse contexto, o versículo de Miquéias 6.8 ecoa como um chamado urgente à reflexão e à ação. O profeta Miquéias exerceu seu ministério em tempos de profunda desigualdade social e corrupção política em Judá. Embora o povo mantivesse práticas religiosas, negligenciava aquilo que Deus realmente valorizava: uma vida justa, misericordiosa e humilde.

Nos versículos anteriores ao citado, percebemos as inquietações do povo diante de sua relação com Deus. Alguns cogitavam oferecer bezerras de um ano em sacrifício; outros pensavam em milhares de carneiros ou mesmo azeite em abundância. Havia ainda quem considerasse entregar o próprio filho em sacrifício para aplacar a culpa por seus pecados. Em resposta, Miquéias apresenta com

clareza a vontade divina: “praticar a justiça, amar a misericórdia e andar humildemente com Deus”.

Essa orientação continua absolutamente relevante. A expectativa de Deus para conosco permanece inalterada: uma fé que se manifesta por meio de atitudes concretas. Como sociedade, somos continuamente desafiados a lutar por leis e políticas públicas que promovam o bem comum, especialmente em favor dos mais vulneráveis. Não podemos nos calar diante da corrupção, do abuso de poder ou da desigualdade social. Promover a equidade significa oferecer às pessoas as condições de que necessitam para que todos tenham acesso às mesmas oportunidades – só assim se realiza a verdadeira justiça.

A justiça, conforme a Bíblia, é ativa. Não se limita a evitar o mal; exige a promoção intencional do bem.

Como cristãos, somos também cha-

mados a amar a misericórdia e agir com compaixão. Isso implica não apenas sentir piedade, mas comprometer-se com ações concretas de cuidado e restauração. Devemos buscar meios de acolher os pobres, os estrangeiros, os presos e os marginalizados – exatamente como fez Jesus em seu ministério terreno.

Por fim, o texto nos orienta a andar humildemente com Deus. Seja como líderes, influenciadores ou membros ativos em nossas comunidades e igrejas, é essencial reconhecer que toda autoridade verdadeira provém de Deus. Isso demanda um coração ensinável, sensível à correção e à sabedoria divina, e uma vida pública marcada pelo serviço, e não pela autopromoção.

Miquéias 6.8 nos convida a uma fé que transforma realidades. Não é por meio de discursos grandiosos ou rituais externos que agradamos a Deus, mas por meio de ações que expressam justiça, mi-

sericórdia e humildade. Que essa mensagem continue a nos inspirar, individual e coletivamente, a viver de maneira coerente com os valores do Reino.

Diante dessa reflexão, quero compartilhar com vocês um pouco sobre como o **Projeto Fé Cidadã**, por meio dos seus **mobilizadores locais**, tem promovido ações concretas de justiça, amor e misericórdia nas cidades onde está sendo desenvolvida a segunda etapa – **auditoria popular**. Inspirado nos princípios bíblicos, o Projeto Fé Cidadã tem como missão tornar a fé cristã um agente de transformação social. Em vez de se restringir às atividades internas das igrejas, o projeto incentiva líderes e membros das comunidades de fé a se engajarem ativamente em suas cidades, contribuindo para o bem comum por meio da articulação com diversos setores da sociedade.

Nesta segunda etapa, chamada **auditoria popular**, o foco é ampliar a presença da igreja como promotora de equidade, justiça e dignidade humana. Por meio



Participação da Mobilizadora Cassia, de Caruaru (PE), com outros atores da sociedade civil e representantes de Conselhos de Direito na Jornada de Formação de Conselheiros.

de ações colaborativas e da escuta ativa das demandas sociais – especialmente das populações mais vulneráveis, como crianças e adolescentes – o projeto atua no monitoramento da **alimentação escolar**, mobilizando igrejas e comunidades locais para acompanhar de forma cidadã e responsável a execução de políticas públicas.

Entre os resultados já percebidos, destacam-se:

- parcerias com igrejas, escolas, projetos sociais e lideranças comunitárias, participação nos Conselhos de Direito, nos Conselho de Alimentação Escolar e espaços de diálogos;
- formação de lideranças cristãs com consciência cidadã e compromisso com a justiça social;
- promoção de campanhas de conscientização e sensibilização sobre temas como o combate à violên-



Luciano, mobilizador de Campina Grande (PB), participando do II Encontro de Conselhos de Alimentação Escolar da Região Nordeste.

cia, o movimento **Maio Laranja** – contra o abuso infantil, meio ambiente e preservação da dignidade humana.

O Projeto Fé Cidadã reconhece que viver a fé cristã é, acima de tudo, um compromisso ético com o próximo. Assim como Miquéias convocou seu povo a uma vivência espiritual coerente com a justiça, o projeto convida os cristãos de hoje a se envolverem com suas comunidades de forma intencional, amorosa e humilde.

Que esse exemplo sirva de inspiração para outras igrejas, organizações e lideranças cristãs: **não basta evitar o mal – é preciso promover o bem com coragem, compaixão e fé ativa.**



Mayara, mobilizadora de Maceió (AL), participando da 3ª Plenária do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional de Alagoas – CONSEA 2025.



Angélica Camargo
Coordenadora de Projetos da FEPAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o art. 21, parágrafo II, do Estatuto em vigor, na prerrogativa de presidente das Igrejas Batistas Independentes do Estado de São Paulo, convoco todas as igrejas filiadas para a 20ª Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se nas dependências da Igreja Batista Atos 29 - situada à rua Adelaide, 175 - Boa Vista - São Caetano - São Paulo, no dia 15 de novembro de 2025, em primeira convocação às 14h e em segunda às 14h30, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia:

1. Apreciação e aprovação dos relatórios;
2. Aprovação das contas;
3. Eleição da diretoria, Conselho Fiscal e Departamento;
4. Assuntos Gerais.

Moises Lopes da Silva
Presidente



A BUSCA POR MAIS PESSOAS QUE TRILHEM O CAMINHO

“Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.” (João 14.6)

Esta resposta é de Jesus a Tomé quando, em meio uma confusão mental, pede ao Senhor que apresente o caminho que eles haveriam de trilhar enquanto o mestre lhes falava sobre como seriam suas vidas ao entrar na glória. Jesus ratifica: “Vocês estão comigo a tanto tempo e ainda não tem esta visão? Eu sou ‘O’ caminho. Fora de mim não existe outro que os possa levar a salvação”.

Em minhas andanças motociclísticas pela vida, certa vez me deparei com um motoclube evangélico de nome “Pregadores do Caminho”. Na mesma hora me aguçou a curiosidade, pois o nome era bastante sugestivo.

Procurei conversar com o presidente do clube e pedi uma explicação para aquele nome. Sem pestanejar, o pastor Renato me adiantou: “No mundo motociclístico procuramos muitas coisas: emoção, aventura e companheirismo. Mas nós somos seguidores dAquele que, certa vez, declarou ser o Caminho, a Verdade e

a Vida. Por que, então, não usarmos nossas motocicletas para pregar a respeito do Caminho?”.

Fiquei alegre e passei a acompanhar aquele grupo em algumas missões. Entre *motocultos* em igrejas nas quais lindas motos são expostas e homens e mulheres, vestidos de roupas pretas, falam que “O Caminho” é a única solução para os problemas da vida, eles visitam centros de recuperação de pessoas que se envolveram no vício de drogas ilícitas e álcool, visitas a hospitais e encontro de motociclistas não crentes aos quais, através do relacionamento, propaga-se que existe um Caminho de felicidade que o mundo não pode oferecer.

Durante a pandemia, tive a oportunidade de presenciar uma cena inesquecível. Determinado membro de um moto clube sofreu queimaduras em todo o corpo e ficou internado num CTI hospitalar onde as visitas eram proibidas. Esses “seres de preto” se reuniram e, mesmo em meio a uma pandemia, deram um abraço simbó-

lico no hospital onde aquele membro do clube estava internado e levantaram um clamor por todos ali internados e por todos os médicos e funcionários. Eu pude testemunhar uma médica chorando de emoção e dizendo: “neste tempo de pandemia, o que mais precisamos é saber que existem pessoas que se importam e estão orando por nós”.

O jovem que estava hospitalizado recebeu alta dias depois e lá estavam aquelas pessoas, que saíram em motociata escoltando-o até que chegasse em sua casa.

Quantos motociclistas tem aceitado o Caminho através desses missionários de preto!

Outra vez tive a experiência de acompanhar um missionário com sua família. Navegamos aproximadamente oito horas numa canoa pequena e com um motor fraco no interior da Amazônia para levar uma cesta básica a uma família ribeirinha que, em outra viagem, tinha aceitado o Caminho. Nem o calor intenso, nem a chuva, nem a insegurança daquela peque-

na embarcação, nada pode impedir aquele que conhece o Caminho de ganhar outras vidas para Jesus.

Ainda na Amazônia, visitei um casal de missionários, ambos na terceira idade, que tiveram uma vida secular muito ativa e bem-sucedida financeiramente. Na vida profissional, ocuparam grandes cargos nas empresas em que trabalharam. Ao se aposentarem, venderam tudo o que tinham acumulado durante a vida e foram para o interior da Amazônia levar a mensagem do único Caminho aos ribeirinhos. Construíram uma enorme escola onde ainda hoje são os professores e proporcionam reforço escolar, alimentação e pregam a Palavra às famílias dos ribeirinhos. Eu e minha esposa tivemos a alegria de acompanhá-los em seu barco em uma das visitas às residências à beira rio. Quanta alegria estampada em seus rostos por estarem realizando aquele trabalho. Visitamos várias pessoas e, ao realizarmos um pequeno culto numa casa bem distante da civilização, a dona da casa pediu para testemunhar e disse que, depois que conheceu Jesus, nunca mais teve falta de nada. Me chamou a atenção quando narrou que, certa vez, ela orou ao Senhor pedindo um pedaço de sabão para que ela tomasse banho, pois, devido à escassez, já tinha muito tempo que ela não tomava um banho completo. Segundo ela, tão logo ela acabou de orar, uma vizinha distante

chegou em sua casa e lhe ofertou uma barra e meia de sabão. Ela, chorando, testemunhou: “Meu Deus cuida de mim. Ele me dá até sabão!”. Poucas vezes fiquei tão emocionado ao ouvir um testemunho.

No interior do estado de Goiás, tive a oportunidade de conhecer um missionário que me convidou para um culto numa fazenda. Me chamou a atenção porque o culto era num domingo às 13:00. Nós chegamos ao local ao meio-dia e já estava sendo servido o almoço. Dentro de alguns minutos começou a chegar muita gente a cavalo. Todos, muito alegres, almoçaram e, em seguida, participaram da celebração com muita alegria. Pudemos sentir a presença do Caminho bem forte em nosso meio. Depois do culto, todos subiram em seus cavalos e saíram mata adentro. O missionário me confidenciou depois que aqueles irmãos viajavam, todos os domingos, três horas a cavalo para participar dos cultos e mais três horas para voltar para suas casas – por isso o culto era às 13:00. Durante a semana, o missionário visitava a casa de todos eles.

Certa vez, no Rio de Janeiro, pude ver alguns navios da Diretoria de Hidrografia e Navegação, da Marinha do Brasil.

Constatei que em todos eles têm uma frase escrita em seus costados: **“Restará sempre muito o que fazer!”**. Esta frase me chamou muito a atenção e me trouxe à memória a orientação de nosso Mestre Jesus: *“Então disse aos seus discípulos: ‘A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara’”* (Mt 9,37,38).

Estamos vivendo tempos em que o comodismo tem se tornado endêmico. Nos preocupamos muito com nossa vida secular e esquecemos que fomos chamados e comissionados por Deus para proclamar “O Caminho”. A seara é grande e os ceifeiros são poucos; o trabalho é árduo e restará sempre muito o que fazer!

É momento de nos levantarmos e rogar ao nosso Pai que nos desperte a necessidade de buscar mais pessoas que conheçam e queiram trilhar o verdadeiro Caminho.



Pr. Paulo César Azevedo da Silva
Secretário Executivo da CIBI

A família RED está aumentando!

RED Kids
REVISTA DE FÉRIAS E ESCOLAS

RED Kids
MAG & MEG

Vem com a gente!

Editora Batista Independente
pedidos@ebi.org.br
(19) 3296-1560 / (19) 98323-0793

(6 a 8 anos)

LANÇAMENTO OFICIAL DURANTE O CONAFEBI

O DIREITO DE A MULHER PREGAR O EVANGELHO

16ª CONAFEBI RAÍZES

JFN JORNAL FEMININO INDEPENDENTE

“O direito de a mulher pregar o evangelho” apresenta uma exposição bíblica, muito bem elaborada pelo pioneiro **John Ongman**. Contém valiosas e vigorosas explicações sobre a matéria.

Tradução: José Tomaz R. Lima

Editora Batista Independente

PEDIDOS:
pedidos@ebi.org.br
(19) 3296-1560 / (19) 98323-0793

UM CORDEL DE MISSÕES

I

*Nos solos do nosso Brasil,
Na metrópole e no sertão,
Na floresta, pampa e cerrado,
Em toda a nossa nação.
Existe um pequenino coração,
Preparado desde a criação,
A ouvir o plano de salvação.*

II

*Nas casas, nas escolas,
Nas ruas e nas esquinas eles estão,
Com olhinhos brilhando, esperando
A mensagem da salvação.
A mensagem que traz luz
O único caminho é Jesus
A nossa grande missão.*

III

*Em João catorze, versículo seis,
A verdade foi revelada
Eu sou o caminho ele diz
A única porta e estrada.
A verdade que nos liberta
Do pecado que nos aprisionava
A vida que transborda e alastra
A graça que nos alcançava.*

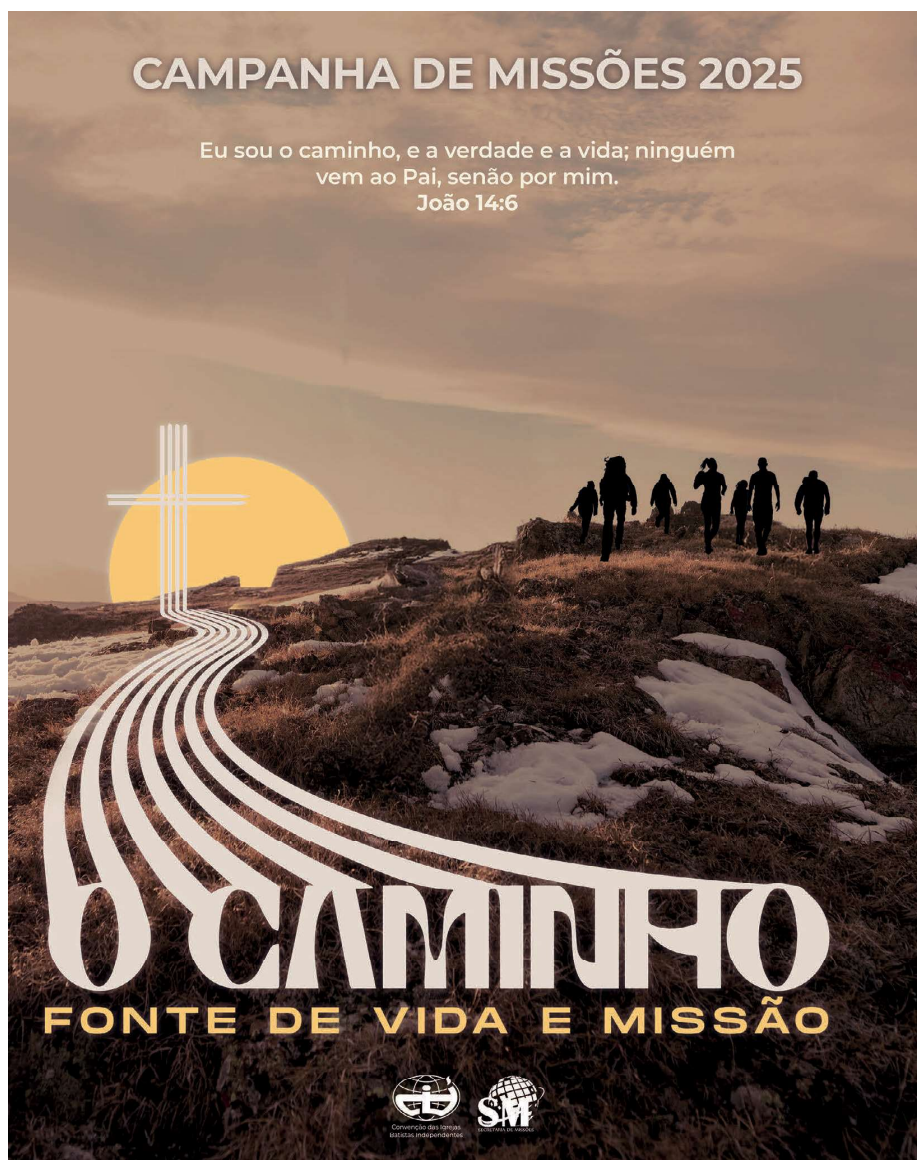
IV

*Entendi, então a missão
Bateu forte, o coração,
Que existe em cada criança
O clamor por salvação.
O líder com amor e mansidão
É a força na pregação
Levando a luz do Evangelho
Num mundo de escuridão.*

V

*O cordel aqui se encerra
Com a rima e a oração
Que a Igreja, em toda a terra,
Cumpra a sua missão
E no ministério infantil
Com a força da liderança
Seja o farol que conduz no Brasil,
O coração de cada criança
Plantando a semente gentil
De uma viva e eterna esperança.*

Por Ingrid Afonso e Silva
(2ª Vice-Presidente do CIBIESP KIDS)



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto Social, em especial o artigo 10º, inciso II, convoca todas as igrejas filiadas à Convenção, em pleno gozo de seus direitos estatutários, para participarem da 19 – Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 21 de setembro, às 9 horas, em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos membros, e às 9h15min, com qualquer número de presentes, no Hotel Ravenna, situado à avenida Rio Grande do Sul, 700 – Mar Grosso, Laguna (SC), CEP 88790-000, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Eleger e dar posse à Diretoria da Convenção, ao Conselho Fiscal e Departamentos.
2. Apreciar e aprovar relatórios financeiros da administração.
3. Admissão de igrejas.
4. Decidir sobre a criação de departamento.

Conforme previsto no Estatuto Social, o presente edital será publicado no Órgão Oficial da Convenção, Jornal Luz nas Trevas, observando-se o prazo mínimo de 60 dias de antecedência.

Chapecó, 17 de julho de 2025.
Mateus Felipe Grando
Presidente

CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Gilberto Alves
(19) 3256-1346	gestor@cibi.org.br
FINANCEIRO	Sulamita Nunes/ Norcides F.
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Izabel Menezes
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes/ Mirian Alves
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de Educação Teológica

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 2693-5589

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Coordenação: Pr. Daniel de Oliveira Jr.

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 98151-3535

Site: setebisba.org

Direção: Pr. Paulo Sergio Mendes

SETEBIMG

Fone: (34) 99227-0186

Direção: Pr. João

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS

Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD

Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES

Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD

Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: gestor@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL

Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
JULHO 2025



CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79001	IBI	Altamira-PA	2.732,65	14.385,00	-	-
79006	IBIF	Rio Branco-AC	-	1.518,00	-	-
0	IBI PLENT.	Rio Branco-AC	450,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.182,65	15.903,00	-	-
CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76009	1º IBIF	Feira de Santana-BA	1.453,00	300,00	-	-
100646	5º IBIF	Feira de Santana-BA	212,64	-	-	-
76018	IBI ÁGAPE	São Félix-BA	100,00	-	-	-
76008	IBI CALV.	Cruz das Almas-BA	-	-	100,00	-
102575	IBI C. VIDA	Feira de Santana-BA	-	200,00	-	-
76004	IBI	Cafarnaum-BA	200,00	-	-	-
103391	IBI SINAI	Conceição da Feira-BA	230,00	-	-	-
821488	IBB	Inhambupe-BA	254,25	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.449,89	500,00	100,00	-
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
1667197	CBI PRAINHA	Itacoatiara-AM	-	-	34,65	-
79003	IBI ÁGAPE	Manaus-AM	260,00	-	-	-
79004	IBI ALVOR.	Manaus-AM	1.028,43	-	-	-
9598413	IBI N. AIRÃO	Manacapuru-AM	65,00	-	-	-
611332	IBI GR. E PAZ	Manaus-AM	60,50	-	-	-
79026	IBI M. SIAO	Manaus-AM	386,85	-	-	-
100522	IBI R. DOCE	Manaus-AM	268,00	-	-	-
101050	IBI Z. LESTE	Manaus-AM	320,00	-	-	-
78006	IBIE N. JERUS.	Itacoatiara-AM	425,00	100,00	-	-
100908	IBI ITACOAT.	Itacoatiara-AM	67,95	-	100,00	-
TOTAL DA REGIONAL			2.881,73	100,00	134,65	-
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100990	IBI	Balsas-MA	1.332,61	-	-	-
101228	IBI DO CAR.	Juazeiro do Norte-CE	281,92	-	-	-
100995	IBI MONDUB.	Fortaleza-CE	331,76	-	-	-
77005	IBI PQ. D. IRM.	Fortaleza-CE	828,50	-	-	-
77021	IB DA GRAÇA	Fortaleza-CE	3.209,05	-	-	-
102497	IBI	Parnaíba-PI	220,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			6.203,84	-	-	-
CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81018	1º IBI	Ap. de Goiânia-Go	1.943,15	600,00	-	-
81503	IBI C. V. CRUZ	Ap. de Goiânia-GO	250,00	-	-	-
81001	IBI G. STAHEL.	Goiânia-GO	710,76	-	-	-
103399	CG. IBI DO EXP.	Ap. de Goiânia-GO	40,44	-	-	-
81502	IBI C. LIVRE	Ap. de Goiânia-GO	867,71	-	-	-
101269	IBI PQ. MONT.	Ap. de Goiânia-GO	638,80	-	-	-
101010	IBI L. E VIDA	Goiânia-GO	458,25	-	-	-
100860	IBI MANAÉM	Goiânia-GO	209,00	-	-	-
81016	IBI P. DA VIDA	Goiânia-GO	187,52	-	-	-
81017	IBI SHEKINAH	Catalão-GO	858,88	150,00	-	-
81002	IBI JD. AMER.	Goiânia-GO	750,00	500,00	-	-
81013	IBI S. DOUR.	Ap. de Goiânia-GO	820,94	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			7.735,45	1.250,00	-	-
CIBIERGS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70023	1º IEB	Rio Grande-RS	3.800,00	3.500,00	-	-
90011	1º IEBC	Porto Alegre-RS	4.520,00	2.500,00	-	-
100315	CIBIERGS	Esteio-RS	-	-	2.500,00	-
70514	IBB	Canoas-RS	-	600,00	-	-
70046	IBB	Santa Maria-RS	1.398,27	1.000,00	-	-
70082	IEBI	Campo Bom-RS	725,20	-	-	-
70013	IBI	Ijuí-RS	307,45	-	-	-
70014	IBI	Jaguarão-RS	350,00	-	-	-
70043	IBI N. VIDA	Rio Pardo-RS	215,00	-	-	-
70010	IBI V. NOVA	Erechim-RS	250,00	-	-	-
103409	IBI V. NOVA	Getúlio Vargas-RS	330,40	-	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha-RS	-	750,00	-	-
70079	IBIB	Carazinho-RS	817,00	-	-	-
100977	IBIB	Nonoai-RS	675,50	-	-	-
654791	IBIB N. S. RITA	Nova Santa Rita-RS	65,00	-	-	-
70056	IBIE	Novo Hamburgo-RS	1.350,00	-	-	-
70026	IBIF	Santa Rosa-RS	2.806,00	6.000,00	-	-
70020	IEBB	Camaquã-RS	2.920,00	500,00	-	-
70005	1º IEBC	Esteio-RS	-	100,00	-	-
70032	IEBB	Taquari-RS	-	100,00	-	-
70042	IEBB	Pelotas-RS	715,15	-	184,95	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo-RS	860,23	-	-	-
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul-RS	364,50	-	-	-
70064	IBB PARTENON	Porto Alegre-RS	1.211,39	-	-	-
132744	IBBI de Tram.	Tramandaí-RS	-	300,00	-	-
70034	IBI DA PAZ	Venâncio Aires-RS	-	100,00	-	-
70028	IEBI	Soledade-RS	1.515,54	-	-	-
70501	IBI A. VIVA	S. Vitória do Palmar-RS	360,00	100,00	-	-
95080	IBIB	Canoas-RS	534,66	300,00	-	-
100662	IBIB	Guaíba-RS	3.000,00	-	-	1.000,00
102571	IBI	Espumoso-RS	223,39	-	-	-
70030	1º IEBC	Sapucaia do Sul-RS	1.650,00	-	-	-
102444	IBIV. DOS SINOS	São Leopoldo-RS	725,37	-	-	-
70081	IEBI	Ivoti-RS	450,62	-	-	-
70011	IEB	Gravatá-RS	600,00	-	-	-
70505	1º IEB	São Lourenço do Sul-RS	549,00	200,00	-	-
101048	2º IBI	Sapucaia do Sul-RS	-	500,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			33.289,67	16.550,00	2.684,95	1.000,00
CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103445	IBI B. DO AMOR	Rio de Janeiro-RJ	175,00	-	-	-
103431	IBI P. ADOR.	Rio de Janeiro-RJ	140,00	-	-	-
209471	IB NACOES	Rio de Janeiro-RJ	1.515,83	-	-	-
74070	IBI SACIAR	Rio de Janeiro-RJ	250,00	-	-	-
821145	IBI	Rio de Janeiro-RJ	573,26	200,00	-	-
74053	IBI M. SOC.	Rio de Janeiro-RJ	1.201,00	1.050,00	-	-
101251	IBI	Itaboraí-RJ	100,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.955,09	1.250,00	-	-
CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74004	1º IBI	Guarapari-ES	590,00	-	-	-
103452	IBI	Marataizes-ES	858,28	-	-	-
74502	IBIB	Aracruz-ES	1.750,00	-	-	-
74024	IBI DA GRAÇA	Vila Velha-ES	303,00	-	-	-
74039	IBIF COQUEIR.	Aracruz-ES	1.000,00	600,00	-	-
74501	IB CENTRAL	Água Doce do Norte-ES	413,00	-	-	-
75059	IBI EMANUEL	Marataizes-ES	200,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			5.114,28	600,00	-	-
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
71003	1º IBI	Xanxerê-SC	1.900,00	-	-	-
71010	2º IBI	Xanxerê-SC	796,00	-	600,00	-
71015	IBF	Xanxerê-SC	250,00	-	-	-
95067	IBI ABELAR.	Abelardo Luz-SC	1.405,00	-	-	-
42151	IBI	Ipuaçu-SC	220,00	-	-	-
71020	IBI	Joinville-SC	412,50	-	-	-
71017	IBI	Entre Rios-SC	1.395,00	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages-SC	103,00	-	-	-
6371929	IBI URUBICI	Urubici-SC	140,71	-	-	-
71001	IEBI	Chapecó-SC	2.183,35	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim-SC	921,35	-	-	-
103442	IBIB	Florianópolis-SC	954,55	-	-	-
71002	IBI	São José-SC	2.456,29	702,00	-	-
911787	IBI LAGUNA	Laguna-SC	100,00	-	-	-
103456	IBI S. FELIC.	São José-SC	818,17	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			14.055,92	702,00	600,00	-
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
73017	1º IBF	São Caetano do Sul-SP	282,65	640,00	-	-
73014	1º IBF	Mauá-SP	180,00	-	-	-
73066	1º IBIF V. FRIA	Mogi das Cruzes-SP	790,00	500,00	-	-
73078	IBI PQ. DAS NAÇ.	Guarulhos-SP	-	-	1.000,00	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
JULHO 2025



73085	IBIF	Guapiara-SP	300,00	-	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo-SP	-	750,00	-	-
73026	IBB.S.P.SOROC.	Sorocaba-SP	975,00	1.702,00	-	-
74041	IBF	Monte Belo-MG	-	800,00	-	-
103421	IBF PAULÍN.	Paulínia-SP	180,00	-	-	-
73513	IBF JD.LARANJ.	São Paulo-SP	-	1.510,00	-	-
73524	IBF JD. DO AL.	Guarulhos-SP	252,25	-	-	-
73040	IBF PQ. SAV.	São Paulo-SP	397,39	-	-	-
73003	IBFI	Botucatu-SP	-	1.601,00	-	-
73095	IBIAD.EMFAM.	Presidente Prudente-SP	250,00	-	-	-
73110	IBI	Franco da Rocha-SP	-	200,00	-	-
73031	IBI	Tatuí-SP	100,00	-	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio-SP	1.777,00	-	-	-
73054	IBI JD. ITAM.	São Paulo-SP	250,00	630,00	-	-
73023	IBI	Pedreira-SP	260,00	-	-	-
100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba-SP	300,00	-	-	-
73021	IBI V. CARR.	São Paulo-SP	250,00	350,00	-	-
73008	IBIF	Capão Bonito-SP	300,00	-	-	-
73527	IBF JD. MAUA	Mauá-SP	400,00	-	-	-
73117	IBF JD.N.MAR.	Campinas-SP	720,00	1.030,00	-	-
44000	IBF JD. PROG.	Franco da Rocha-SP	60,00	-	-	-
73075	IBI MEUSPROV.	Campinas-SP	710,00	-	-	-
73005	IBF BONFIM	Campinas-SP	200,00	4.905,00	-	-
73018	IBF A. RASA	São Paulo-SP	500,00	-	-	-
73035	IBF FREG.DO Ó	São Paulo-SP	80,00	-	-	-
73019	IBF C. PATR.	São Paulo-SP	897,77	2.962,00	-	-
42136	IBF	Francisco Morato-SP	150,00	-	-	-
73510	IBF JD. COLON.	São Paulo-SP	500,00	795,00	-	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo-SP	504,60	-	-	-
73034	IBF C. RED.	São Paulo-SP	356,08	-	-	-
73037	1ª IBI PARAV.	Guarulhos-SP	685,00	2.407,80	-	-
73012	IBI JD. MIRIM	Jundiaí-SP	300,00	-	-	-
100902	IBIF	Mogi das Cruzes-SP	1.100,00	-	-	-
73004	IBI N. ESP.	São Paulo-SP	304,00	-	-	-
100624	IBI P. VIVA	Paulínia-SP	3.138,01	3.349,69	-	-
TOTAL DA REGIONAL			17.449,75	24.132,49	1.000,00	-
CIBILA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103450	IBI TOLEDO	Toledo-PR	190,75	-	-	-
72050	2ª IBI	M. Cândido Rondon-PR	897,44	-	-	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa-PR	-	2.268,00	-	-
71012	IBI	Jaraguá do Sul-SC	1.010,00	50,00	-	-
103436	IBI C. POMAR	Cândido Godói-RS	-	6.000,00	-	-
100780	IBI	Gaúcha do Norte-MT	679,66	-	-	-
100622	IBI	Porto dos Gaúchos-MT	295,00	-	-	-
73531	IBI	Sinop-MT	1.300,00	1.000,00	-	-
72048	IBI	Sorriso-MT	909,00	-	-	-
80002	IBI SALEM	Nova Santa Rosa-PR	4.767,00	-	-	-
80001	IBI S. R. D'OES.	Terra Roxa-PR	257,54	-	-	-
80007	IB ZOAR	Novo Machado-RS	3.660,96	759,00	910,00	-
80004	IBIB V. CRIST.	Nova Santa Rosa-PR	1.130,00	-	-	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa-PR	1.858,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			16.955,35	10.077,00	910,00	-
CIBIMAT			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100061	CIBIMAT	Várzea Grande-MT	-	1.518,00	-	-
78002	IBF	Cuiabá-MT	691,00	-	20,00	-
78015	IBI	Cáceres-MT	283,00	120,00	-	-
78005	IBIE	Várzea Grande-MT	300,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.274,00	1.638,00	20,00	-
CIBIMINAS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101058	10ª IBI	Uberlândia-MG	139,00	-	-	-
74021	1ª IBI	Uberlândia-MG	300,00	200,00	-	-
74022	2ª IBI	Uberlândia-MG	1.106,00	-	-	-
100858	3ª IBI	Uberlândia-MG	480,00	-	-	-
74032	4ª IBI	Uberlândia-MG	485,00	-	-	-

74054	6ª IBI	Uberlândia-MG	170,00	-	100,00	-
74013	1ª IBI	Uberaba-MG	132,50	-	-	-
103402	IBIF	São João da Ponte-MG	266,00	-	-	-
74009	IBI M. PIT.	Pitangui-MG	1.730,00	150,00	-	-
103415	IB REST.	Uberlândia-MG	668,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			5.476,50	350,00	100,00	-
CIBIPAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100139	1ª IBI	Fazenda Rio Grande-PR	667,00	250,00	-	-
72012	1ª IBF	Londrina-PR	-	800,00	-	-
72002	IBI	Arapongas-PR	245,00	494,00	-	-
72006	1ª IBI	Curitiba-PR	1.959,80	-	-	-
72010	IBIF	M. Cândido Rondon-PR	110,63	-	-	-
72013	2ª IBI	Londrina-PR	497,60	-	-	-
72014	3ª IBI VIOL.	Londrina-PR	400,58	-	-	-
72056	4ª IBI D. P. SEG.	Londrina-PR	150,00	-	-	-
103406	7ª IBI	Ponta Grossa-PR	1.040,00	-	-	-
100050	8ª IBIF	Curitiba-PR	868,00	350,00	-	-
417615	C.M.B.I. MED.	Medianeira-PR	50,29	-	-	-
72004	IBI N. BAND.	Cambé-PR	220,00	-	-	-
72005	IBI	Cascavel-PR	4.687,28	4.700,00	-	-
72030	IBI	Chopinzinho-PR	307,45	-	-	-
100164	IBI	Ibiporã-PR	95,00	-	-	-
100542	IBI	Matelândia-PR	444,00	-	-	-
72028	IBI	Pato Branco-PR	400,00	-	-	-
100176	CM.IBI	Pérola-PR	143,76	-	-	-
72018	IBI	Rolândia-PR	875,41	1.450,00	-	-
72034	IBI FAZEND.	Curitiba-PR	1.237,00	2.000,00	-	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu-PR	481,00	-	-	-
100055	IBI	Francisco Beltrão-PR	269,00	-	-	-
100636	IBI	Guarapuava-PR	624,00	-	-	-
100130	IBI	Matinhos-PR	362,00	300,00	-	-
100187	CM. IBI	Santa Helena-PR	273,00	-	-	-
101310	IBI TABERN.	Cascavel-PR	978,49	-	-	-
72039	IBIB	Campo Magro-PR	1.000,00	-	-	-
72505	IBIF B. NOVO A	Curitiba-PR	580,15	-	-	-
72001	IBF N. SAR.	Toledo-PR	500,00	-	-	-
72504	IBI	Guaraniaçu-PR	50,00	-	-	-
72046	IBI	Mangueirinha-PR	688,00	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu-PR	887,47	-	200,00	-
72507	IBI JD. MOR.	Cascavel-PR	647,00	-	-	-
72064	IBIG	Maripá-PR	1.340,00	-	-	-
72008	IBI	Guaratuba-PR	785,00	650,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			23.863,91	10.994,00	200,00	-
CIBIPB			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77081	1ª IBI EBEN.	Campina Grande-PR	550,00	-	-	-
100249	IBI C. DAS ROS.	S. Gonç. do Amarante-RN	150,00	-	-	-
77049	IBIB M.MOURA	Santa Rita-PR	-	1.800,00	-	-
77010	IBIB TIBIRI II	Santa Rita-PB	1.574,00	-	-	-
103401	IB N. VIDA	Diamante-PB	316,35	-	-	-
101227	IBI SERTAN.	Itaporanga-PB	274,35	-	-	-
77078	IBB	Esperança-PB	128,00	-	-	-
103373	IBI	Remígio-PB	497,00	-	-	-
103455	IBIB	Cabaceiras-PB	87,50	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.577,20	1.800,00	-	-
CIBIPE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101246	1ª IBI O. PR.	Olinda-PE	200,09	150,00	-	-
100208	2ª IBIB	Caruaru-PE	127,00	-	-	-
100209	3ª IBIB	Caruaru-PE	419,00	-	-	-
103375	4ª IBIB	Caruaru-PE	339,70	-	-	-
101049	5ª IBIB	Caruaru-PE	516,25	-	-	-
77034	IBIB	Ribeirão-PE	552,48	750,00	-	-
77006	IBI EBEN.	Jab. dos Guararapes-PE	-	800,00	-	-
77017	IBI L. DOS VAL.	Petrolina-PE	350,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.504,52	1.700,00	-	-


DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
JULHO 2025



CIBIRN			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES				PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77082	IBI DO PANATIS	Natal-RN	230,00	-	-	-	690019	EBI	Campinas-SP	-	-	-	-	585,11
77009	IBI L. NOVA	Natal-RJ	700,00	-	-	-	101250	IPI DO IPIR.	São Paulo-SP	-	500,00	-	-	-
77050	IBI BR. NOVO	Natal-RN	220,00	-	-	-	101027	M. SEMEAR	São Paulo-SP	-	240,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.150,00	-	-	-	103439	STBISUL	Esteio-RS	-	200,00	-	-	-
CIBISA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	981	MARILEI C.		-	200,00	-	-	-
102503	1º IEB MISS.	Coité do Nóia-AL	125,00	-	-	-	1027	HILBERTO SC.	São Leopoldo-RS	-	40,00	-	-	-
95076	IBI GENESIS	Maceió-AL	1.965,00	-	-	-	1213	THALINNE R.	Esteio-RS	-	200,00	-	-	-
103381	IBI PRAIA	Maceió-AL	492,40	-	-	-	1227	BRENDA G.		-	150,00	-	-	-
95053	IBI BETESDA	N. S. do Socorro-SE	50,00	-	-	-	1245	ROSANE L.		-	100,00	-	-	-
100099	IBI MANAN.	Satuba-AL	410,00	266,00	-	-	1248	EDUARDA V.		-	100,00	-	-	-
77045	IBIF MANAN.	Maceió-AL	554,00	-	-	-	1258	NICOLLY ARN.		-	150,00	-	-	-
77011	IBI SHEKINAH	Maceió-AL	-	500,00	-	-	1787	ELMAS DE A.	S. Lour. da Mata - PE	-	300,00	-	-	-
77029	IBIB B. BENTES	Maceió-AL	146,50	-	-	-	1886	MARCONE S.	Porto Alegre-RS	-	350,00	-	-	-
103405	IBIE B. BENTES	Maceió-AL	576,98	-	-	-	1950	MARIAED.S.	Canoas - RS	-	30,00	-	-	-
95078	IBIF C. BOM	Maceió-AL	2.241,00	-	547,13	-	1952	MARIA C. TAB.	Santa Rosa-RS	-	420,00	-	-	-
77014	IBIF P. GROS.	Maceió-AL	695,00	-	-	-	2078	AMARAI P.	Ijuí - RS	-	100,00	-	-	-
100996	IBIF S. JORGE	Maceió-AL	355,60	-	-	-	2112	IRIS HAMM.	Chapecó-SC	-	150,00	-	-	-
103396	IBIG.PDOFRAN.	Marechal Deodoro-AL	743,00	-	-	-	2237	DENSEHAMM.	São Paulo-SP	-	250,00	-	-	-
77076	IBI DA PAZ	Maceió-AL	371,00	-	-	-	2267	HEBER DE OL.	São Paulo-SP	-	100,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			8.725,48	766,00	547,13	-	2297	CATIA AP. R.	Ribeirão Pires - SP	-	50,00	-	-	-
CIBISBA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	2359	GABRIELA OL.	São Paulo-SP	-	50,00	-	-	-
76023	2º IBIF	Vitória da Conquista-BA	-	-	1.518,00	-	2379	RUBENS IOR.	Paulínia-SP	-	-	-	-	144,00
100233	IBIF CERAIMA	Guanambi-BA	176,00	-	-	-	2995	MARCOS C.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-	-
76016	IBI	Riacho de Santana-BA	1.662,30	310,30	-	-	2997	RONALD T.	Curitiba-PR	-	1.000,00	-	-	-
101225	IBI	Tanque Novo-BA	532,65	-	-	-	3003	SAMANTHA F.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-	-
100602	IBIF	Caculé-BA	190,00	-	-	-	3005	SANDRA S.	Guaratuba - PR	-	150,00	-	-	-
76005	IBIF	Candiba-BA	1.751,54	2.000,00	-	-	3011	WALMIR W. JR	Guaratuba - PR	-	150,00	-	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales-BA	2.210,00	-	-	-	3016	WAGNER F.	Guaratuba - PR	-	100,00	-	-	-
74025	IBIF	Divisa Alegre-MG	1.273,78	-	-	-	3203	LORNA I ARN.	Itapira - SP	-	200,00	-	-	-
7324121	IBIF PORÇÕES	Poçoões-BA	100,00	-	-	-	3405	SUELEN M.		-	200,00	-	-	-
76001	IBF	Aracatu-BA	4.235,87	250,00	-	-	3539	ADIMAR F.		-	200,00	-	-	-
101202	IBF	Botuporã-BA	106,32	-	-	-	3668	FRANCIELLY P.		-	120,00	-	-	-
76010	IBFI	Guanambi-BA	1.689,08	-	-	-	3691	DAVI P. AS.		-	50,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			13.927,54	2.560,30	1.518,00	-	3699	MARCIO B.		-	4.000,00	-	-	-
CRIBIBC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS	TOTAL DAS AD. E OFERTAS PARTICULARES				-	10.050,00	-	729,11
75019	IBI ATOS	Brasília-DF	55,00	-	-	-	DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO				1.573,00	150,00	545,00	-
75030	IBI BETESDA	Brasília-DF	160,47	-	-	-	TOTAL DO MÊS / IGREJAS				188.128,13	106.237,01	11.413,54	1.729,11
75014	IBI B. NOVAS	Brasília-DF	407,50	-	-	-	Agendas CIBI				-	-	-	-
75004	IBI DAS NAÇ.	Brasília-DF	2.824,30	2.264,22	3.053,81	-	Retalhos de Esperança				-	-	-	-
75012	IBI	Paracatu-MG	2.180,49	-	-	-	Materiais da CIBI - camisetas				70,00	-	-	-
79024	IBI EM MAC.	Macapá-AP	130,00	-	-	-	Encontro Nacional Batista Independente 2026				1.640,32	-	-	-
75016	IBI	Valparaíso de Goiás-GO	1.883,00	900,00	-	-	Outras Entradas				32.425,11	-	-	-
75003	IBI PLAN.	Brasília-DF	3.900,00	2.000,00	-	-	TOTAL GERAL DE ENTRADAS				RS 341.643,22			
75505	IBI SHEKINAH	Unaí-MG	351,19	-	-	-	ERRATA							
75021	IBIF	Luis Ed. Magalhães-BA	890,41	-	-	-	Em maio/2025, a Igreja Batista Manancial de Pitangui (MG) contribuiu com R\$ 1.537,00 de PCD.							
TOTAL DA REGIONAL			12.782,36	5.164,22	3.053,81	-								

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

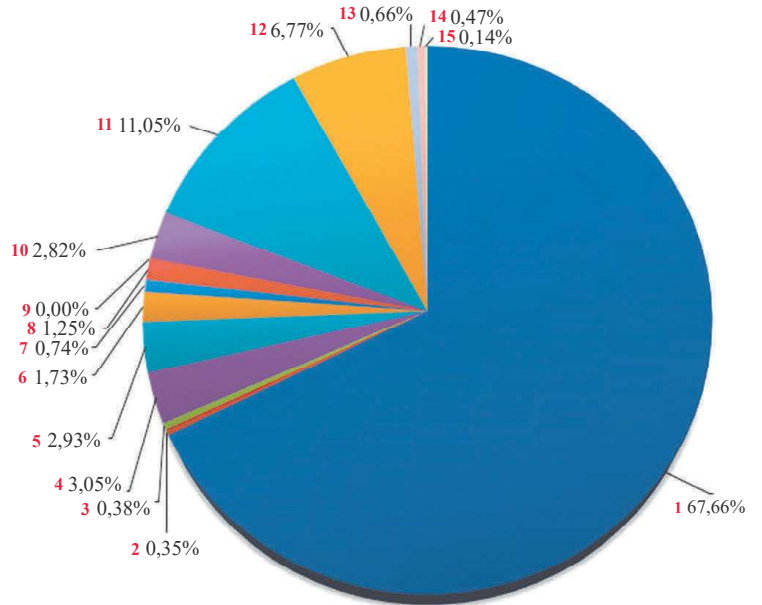
O presidente da CIBIPAR (Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Paraná e Mato Grosso do Sul), no uso de suas atribuições, convoca os representantes de todas as igrejas filiadas para a Assembleia Geral que será realizada nos dias 10 e 11 de outubro de 2025 na 1ª Igreja Batista Independente de Ponta Grossa, situada à rua Generoso Martins Araujo, nº 891, bairro Nova Rússia, Ponta Grossa (PR), para tratar da seguinte pauta:

- Eleições de diretorias de departamentos;
- Eleição da diretoria da CIBIPAR;
- Assuntos gerais.

Paraná, 13 de agosto de 2025
Waldenberg Assunção Silva
Presidente CIBIPAR

**GRÁFICO DE SAÍDA -
JULHO DE 2025**

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário Teológico Batista Independente
- JET - Junta de Educação Teológica
- Mòbi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Projeto Identidade e Memória
- DEPACOM - Comunicação
- Ministério Infantil
- Sociedade Missionária/ Interact
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM JULHO DE 2025

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	274.853,80	67,66%	8	DEPACOM - Comunicação	5.077,53	1,25%	13	Impostos/Taxas/ Docs.	2.695,98	0,66%
2	Seminário Teológico Batista Independente	1.417,46	0,35%	9	Ministério Infantil	0,00	0,00%	14	Contas de consumo	1.929,04	0,47%
3	JET - Junta de Educação Teológica	1.558,85	0,38%	10	Soc. Missionária/ Interact	11.441,03	2,82%	15	Patrimônio e Manutenção	560,96	0,14%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	12.369,50	3,05%	11	Adm. Direta e Secretaria Executiva	44.880,34	11,05%		Total	406.213,75	100%
5	FEPAS - Ação Social	11.885,28	2,93%	12	Adm. Indireta (Mat.Escrit./Inform./Contábil/Site/Net/Eventos)	27.498,02	6,77%				
6	Editora Batista Independente	7.045,06	1,73%								
7	Projeto Identidade e Memória	3.000,00	0,74%								

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes de Sergipe e Alagoas – CIBISA, no uso de suas atribuições, convoca as igrejas filiadas à Convenção, representadas pelos seus pastores e delegados, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que acontecerá no dia 20 de setembro de 2025, com início às 9h, no templo da Igreja Batista Shekinah, localizada na rua Ten. José Ferreira de Souza, 17 – Poço – CEP: 57025-820, na cidade de Maceió (AL) para tratar da seguinte pauta:

1. Prestação de contas da diretoria referente ao período de 01/08/2023 a 31/07/2025;
2. Relatório do presidente;
3. Relatórios dos líderes de departamentos;
4. Eleição da diretoria para o biênio 2025/2027.

Exigência para a participação na Assembleia:

1. Quantidade de delegados por igrejas organizadas (com CNPJ): 10 (dez) – (Art. 14 § 1º - Estatuto).
2. Será obrigatória a inscrição dos delegados e o pagamento da taxa de inscrição de R\$ 35,00.
3. Divulgado no grupo de WhatsApp da CIBISA o LINK do Google Formulário para inscrição e os dados bancários para o pagamento das taxas.

Maceió, AL, 11 de março de 2025.
Pr. André Cunha Magalhães
Presidente da CIBISA

QUANDO DEUS UNE PROPÓSITO E CORAÇÃO

Temos muitos pastores, missionários e líderes locais espalhados pelo Brasil que descobriram a vocação e encontraram a direção para o chamado caminhando com a MOBI. Alguns seguem servindo a MOBI e outros servindo em outras pontas, mas todos servindo no

Reino. É uma alegria poder ter essa turma por aqui, no Luz nas Trevas, dando luz pra essa geração de vocacionados. Jovens que foram treinados e agora estão treinando outros e que também estão treinando outros. Isso não tem preço!

Para isso, passo o teclado para o Thiago Mota. Ele é casado com Maisa,

pai do Calebe, pastor, engenheiro, amigo das antigas e autor do texto que segue.



Pr. Eliseu de Lima
Pastor, Mobilizador e Diretor Nacional da MOBI
eliseudelima@hotmail.com
@eliseudelima



CHAMADO E VOCAÇÃO: QUANDO DEUS UNE PROPÓSITO E CORAÇÃO

“Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer.” (Eclesiastes 12.1)

Falar de chamado é falar de algo que nasce no coração de Deus e alcança o nosso. Não se trata apenas de fazer algo para Ele, mas, antes de tudo, de estar com Ele. É nesse lugar de intimidade que somos moldados por sua presença, o chamado se transforma em vocação e o direcionamento acontece. É sobre essa jornada que quero compartilhar com você.

Hoje, eu tenho trinta e seis anos de idade: vinte e sete de contexto denominacional (CIBI) e doze como parte da liderança da MOBIAR (Mocidade Batista Independente de Amazonas e Roraima). Não faz muito tempo, mudei de Manaus para São José (SC), onde congrego com a família Batista Independente. Ao olhar para trás, pos-

so afirmar, com toda convicção: vale a pena servir ao Senhor. Vale a pena se envolver com Ele, se empenhar em cada oportunidade que Ele nos dá para servir. O que começou como um simples chamado, amadureceu em uma vocação que hoje sustenta e dá sentido à minha caminhada diária.

Minha história de vocação tem uma relação especial com o contexto da MOBIAR/MOBI. Foi nesse ambiente, ainda na juventude, durante um culto de jovens — enquanto eu servia como líder local e me dedicava às atividades da igreja — que Deus falou de forma clara ao meu coração. Ele queria algo a mais da minha vida. Ele falou, em um ambiente de adoração e entrega, por meio de conversas sinceras entre Ele e

eu. O Senhor falou de forma clara e impactante. E, como frequentemente faz, Deus também usou pessoas — instrumentos dEle — às quais tenho o prazer de mencionar com gratidão, pois foram fundamentais nesse processo de escuta e confirmação do meu chamado.

Pastores da CIBIAR — homens e mulheres que não apenas lideraram, mas caminharam comigo — foram instrumentos preciosos de Deus na minha formação espiritual. Eles me aconselharam, oraram comigo, corrigiram quando necessário, mas, acima de tudo, me amaram como amigos. Lembro com carinho da influência deles, como Paulo influenciou Timóteo (com presença, testemunho e encorajamento constante).

A MOBI também teve um papel

fundamental nesse processo. Meus amigos Eduardo Moraes, Vivia Moreira, pastores Eliseu Lima e Maria Celi foram grandes parceiros de caminhada. Com eles, vivi experiências marcantes e vi Deus agir de maneira poderosa por meio da juventude. Cada evento, cada reunião de planejamento, cada momento em oração... tudo isso foi Deus forjando o meu caráter comprometido com o Reino.

Deus não une apenas pessoas, Ele une propósitos. Isso ficou ainda mais evidente quando conheci minha esposa, Máisa Mota — mulher de Deus, minha companheira de ministério, com quem tenho o privilégio de compartilhar essa caminhada. Nosso filho Calebe é fruto dessa aliança e promessa. Temos visto, dia após dia, o cuidado fiel do Senhor sobre a nossa família.

Muitos pensam que o chamado de Deus aparece quando “nada mais dá certo”. No meu caso, o meu chamado pastoral foi exatamente o contrário. Eu tinha uma carreira promissora como engenheiro em uma multinacional. As portas estavam abertas, os sonhos profissionais fluíam. Mas Deus me mostrou que o melhor lugar para estar não é o mais confortável ou financeiramente lucrativo — é o centro da sua vontade.

Portanto, deixo uma palavra espe-

cialmente aos jovens que sentem em seus corações um chamado específico para o ministério, ou até mesmo para aqueles que estão a caminho, mas carregam algumas dúvidas: continue servindo e cultivando o seu relacionamento com Deus. Ele também tem um chamado para a sua vida. Antes do “ide”, Ele convida você a estar com Ele. Permita que o Senhor molde seu coração, insira o caráter de Cristo em você, e então direcione você ao propósito pelo qual nasceu.

Não espere as “condições perfeitas” para dizer sim. O tempo é agora. Lembre-se do teu Criador enquanto

ainda há vigor, força e paixão em você. Entregue o seu coração e a sua juventude a Deus. Viva com propósito e descubra a alegria incomparável de viver no centro da vontade dEle. Continue aprendendo com outros líderes, servindo com alegria e humildade onde você está, e siga além que o direcionamento vem.



Tiago Mota
Pastor de Juventude e professor no STBISUL - Extensão São José (SC)

Siga-nos nas redes sociais

Fique por dentro de notícias, eventos, agendas e conteúdo

@mobi.brasil



MOBI

MOBILIZA BRASIL '25

save the date
De 24 a 26 de outubro de 2025
Maceió - Alagoas - Brasil

O CAMINHO

MOBILIZA BRASIL



ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA OBRA MISSIONÁRIA

“Na igreja de Antioquia havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo. Enquanto adoravam ao Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: ‘Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado’. Assim, depois de jejuar e orar, impuseram-lhes as mãos e os enviaram.” (Atos 13.1-3)

Meus irmãos! Com o nosso pensamento voltado especialmente para a execução da tarefa missionária, sirva-nos este texto lido para nossa reflexão. Queremos retroceder com os nossos pensamentos até o ano 46 de nossa Era Cristã, época em que começa a grande “arrancada missionária”, a partir da Igreja em Antioquia, cidade importante de cultura grega. Ali havia uma igreja cristã, e dali sai o primeiro grande impulso missionário transcultural. Ali começa uma grande obra de missões. E quais são alguns aspectos fundamentais dessa obra? Podemos destacar pelo menos quatro.

1. É uma obra sob a direção de Deus. Ele mesmo, pelo seu Santo Espírito, **voca** e **chama**. Mesmo que, em virtude de um sistema eclesiástico em que uma liderança tenha a incumbência de indicar ou nomear missionários para um campo de trabalho – essa prerrogativa não pode excluir a direção do Espírito Santo! Exemplo bíblico, e “clássico”, é o que Atos dos Apóstolos registra em relação às atividades missionárias de

Paulo (Atos 16.6,7). Por duas vezes ele foi impedido de ir na direção que não era aquela que correspondia à vontade de Deus. Notemos bem: não somente a chamada divina a partir do seio da Igreja em Antioquia (At 13.1,2), mas também o direcionamento para o exercício e cumprimento da tarefa!

2. É uma obra realizada com recursos humanos. Antes do dinheiro, vidas, pessoas que têm consciência do seu chamado e se entregam ao serviço do Senhor! A obra missionária implica dedicação e renúncia, a ponto de uma pessoa vocacionada deixar quaisquer outros interesses e afazeres, a fim de ser fiel ao mandato divino.

3. É uma obra **apoiada** pela Igreja! Deus chama, a Igreja envia. Isto implica pelo menos duas coisas: oração intercessória pelos obreiros, e também apoio financeiro. Ainda que isto não esteja explícito nesse texto, é algo implícito. Em outros textos, Paulo usa a palavra **encaminhar** (*propémpto*, no texto grego original), que, naquela época, significava oferecer algum apoio para uma viagem, inclusive algum sustento (veja 1 Coríntios 16.5,6).

4. Por último: esta obra missionária é multidimensional e multilateral. Ou seja, ela tem muitas facetas e muitos desafios: a) proclamação da salvação em Cristo; b) libertação dos poderes das trevas: magia, feitiçaria, práticas de ocultismo e idolatria. O livro de Atos informa sobre tudo isso, enquanto relata as viagens missionárias do apóstolo Paulo (At 14-19). E ainda uma importantíssima faceta dessa obra de missões: fundação de igrejas e consolidação dos fiéis na fé cristã!

Portanto, uma enorme, abrangente e desafiadora tarefa! E ela ainda não está acabada. Será que entendemos essa abrangência e esses desafios das Missões? E estamos prontos para engajar nossa própria vida, inclusive recursos financeiros para essa grande obra?



Pr. José T. R. Lima

Membro Emérito da Junta de Educação e Publicações da CIBI e Revisor Teológico da Editora Batista Independente
pastorlima38@gmail.com

CIBI RALIZA ENCONTRO DE ATUALIZAÇÃO TEOLÓGICA E ALINHAMENTO DENOMINACIONAL EM GUANAMBI (BA)

Marleide Carvalho Xavier Pereira - correspondente

Entre os dias 4 e 6 de julho, a CIBI, em parceria com o SETEBISBA (Seminário Teológico Batista Independente do Sudoeste da Bahia), a CIBISBA (Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Sudoeste da Bahia) e UMBISBA (União dos Ministros Batistas Independentes do Sudoeste da Bahia), realizou um Encontro de Atualização Teológica e Alinhamento Denominacional.

O objetivo do encontro é promover o debate teológico e alinhamento denominacional entre as igrejas.

O evento aconteceu nas dependências da Igreja Batista Independente Filadélfia de Guanambi (BA) e contou com a presença de mais de uma centena de pastores, obreiros e líderes de diversas igrejas da região.

O encontro foi marcado por momentos de comunhão, edificação e debates teológicos. Estiveram presentes os pastores Paulo

Azevedo (Secretário Executivo da CIBI), Eliseu Lima (Diretor da MOBI), Paulo Sérgio Mendes (Diretor do SETEBISBA), Sérgio Francisco (Vice-presidente da UMBI) e Adilton Dourado (Vice-presidente da CIBISBA), tratando dos seguintes temas: “O Devocional: Alinhados pelo Reino”; “Os Batistas Independentes e seu legado”; “A CIBI e sua nova geração: A importância da MOBI nos tempos modernos”; “Homilética contextualizada e relevante”; “O coração de Deus para os seus líderes”; “O pastor e a UMBI: A importância de se credenciar o Culto e Liturgia”; “Missões e sua contextualização”; “A vocação missionária da igreja” e “*Missões em todas as tribos (no mundo e em nossa casa) – Uma igreja de todos, para todos*”.

Após cada palestra, houve momentos de interação em grupos com perguntas e reflexões sobre os temas apresentados. O evento foi encerrado com a entrega de certificados aos participantes.

O encontro foi edificante, instrutivo e didático, promovendo crescimento espiritual, teológico e relacional.

Fica registrada a gratidão e os parabéns a todos os envolvidos. Ao SETEBISBA, na pessoa do pastor Paulo Sérgio Mendes, e sua esposa, Maria Rosa; além da Secretária Acadêmica e Professora, irmã Gilvânia, e da Secretária da igreja de Guanambi, irmã Sísera, pela excelente organização e realização do encontro. Nossa gratidão aos pastores Francisco Carlos de Oliveira e sua esposa Lisenir Donato, da Igreja Batista Independente Filadélfia de Guanambi, por cederem, gentilmente, o espaço da igreja e pela participação ativa durante o evento. Aos preletores e a todos os pastores que participaram, compartilhando suas experiências e conhecimento para a edificação da igreja e de cada participante.

Toda honra e toda glória sejam dadas ao Senhor Jesus, a pedra fundamental da Igreja.





VOCAÇÃO FAMILIAR

“Aquele que tem uma profissão tem um bem; aquele que tem uma Vocação tem um cargo de proveito e honra.” (Benjamim Franklin)

A vocação familiar deve ser um chamado de Deus para a formação de um lar em que o amor e o cuidado sejam a base de todas as relações. Isso implica conhecer o que está escrito em Provérbios 22.6: *“Ensina a criança no caminho que deve andar, e até quando for idoso não se desviará dele”*. Esse versículo apresenta o fundamento da fé como premissa da vocação familiar, para que seja alicerçado no ensino de valores divinos que traduzam a ética cristã bíblicamente vivenciada dentro do lar junto aos filhos de modo que seja refletida na vida social da comunidade.

A autenticidade desse chamado divino torna-se um vocativo para que a família seja a “Igreja de Cristo no lar”, pressupondo-se que a paternidade e a maternidade se personifiquem como dois ministérios envolvidos em responsabilidades, em que o ensino da fé e a prática dos valores cristãos sejam o foco principal.

A vocação e a família é um caminho interligado, visto que o chamado de todos para uma vida de santidade requer modelos, ou seja, pessoas que sejam exemplos de vida para outros, daí o compromisso do ministério paternal e maternal para com o desenvolvimento moral e espiritual dos filhos. A família deve ser o primeiro ambiente em que vemos a vocação se manifestar. É nesse ambiente que cada indivíduo vai descobrindo seu dom, respondendo ao chamado de Deus e compreendendo sua vocação e a chama que arderá cada vez mais em seu interior para amar e servir a Jesus.

Os valores cristãos vividos e transmitidos na família trarão luz à uma sociedade na qual verdadeiros vocacionados serão reconhecidos pelo poder do amor transformador do Deus que atua desde a estrutura familiar. Mas, para que crianças e jovens possam descobrir sua vocação, é preciso que haja um diálogo dentro da família. Os pais devem ajudar os filhos a conhecerem a si mesmos,

descobrir a sua vocação e a conhecer o chamado de Deus. A vocação não deve ser apenas uma escolha, mas uma resposta ao chamado de Deus para se viver uma vida em serviço ao Reino de Deus e ao próximo.

Vemos na Bíblia várias famílias que são exemplos de vocação, de obediência ao chamado de Deus para um propósito específico, que responderam a esse chamado. No livro de Gênesis é apresentada a família de Abraão, que atendeu ao chamado de Deus para sair da sua terra e formar uma grande nação. No livro de Êxodo, Moisés, juntamente com a sua família, também respondeu ao chamado de Deus, voltando em direção ao Egito para libertar o povo de Israel da escravidão. Josué, sucessor de Moisés, também demonstrou sua vocação familiar, liderando o povo de Israel na conquista da terra prometida e escolhendo seguir servindo a Deus com todos da sua casa.

A história dessas famílias mostra exemplos de fé, amor e vocação. Hoje,

em pleno século 21, não é diferente. A família continua sendo a base para a edificação da nossa identidade, valores e vocações. São nos primeiros passos da caminhada, da infância à adolescência, sobretudo, que nos deparamos com as principais questões que formarão quem nós somos.

Além de dar total apoio, a família

também deve oferecer um ambiente agradável, que incite os familiares a exercer e ouvir o chamado de Deus. Assim acontece o processo da descoberta da vocação de uma forma natural e no momento certo na vida de cada membro da família que verdadeiramente serve a Deus.



Pra. Dinamar Reis Rossinholi
Diretora do Seminário Teológico
Batista Independente do
Nordeste
Feira de Santana (BA)



**Junta de
Educação
Teológica**



IBI EBENÉZER DE NATAL (RN) REGISTRA EXPERIÊNCIA EM MISSÕES

Andrea Dias - correspondente

A Igreja Batista Independente Ebenézer, localizada no conjunto Soledade II, em Natal (RN), pastoreada pelo pastor Leonardo Vêras, registra o quão importante foi para ela o mês de abril, tendo em vista a Campanha de Missões deste ano, cujo tema é *O Caminho – Fonte de Vida e Missão*.

O mês de missões teve início na igreja com programações sob a direção do grupo de missões e comissão de visitas, e contou com a participação de grupos da igreja em eventos evangelísticos, como cultos na rua, evangelização com as crianças, jovens, mulheres e homens. Em cada ocasião, era apresentado o tema da Convenção (O Caminho) e em todos os cultos, aos domingos, orava-se pelos

missionários nacionais da CIBI.

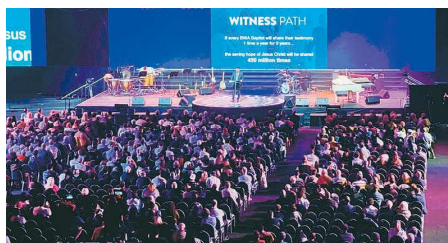
Estiveram presentes, colaborando de alguma forma com a campanha, os missionários: pastor Magalhães e sua esposa Vitória, bem como o pastor Paulo Azevedo, Secretário executivo da CIBI, juntamente com sua esposa Sulamita, que ministrou a Palavra de Deus no evento de mulheres (“Mulheres ao Redor da Mesa”), fortalecendo as presentes e sendo instrumento de cura, renovação e avivamento de chamado para a missão. Vidas se decidiram por Jesus e alianças foram renovadas. Foi de muita relevância a participação dos pastores e missionários, fortalecendo a igreja por meio da ministração da Palavra de Deus, orações e consagração.

A igreja agradece, primeiramente, ao Senhor por tudo que operou durante esta campanha de missões. Certamente, ela pode declarar: “Ebenézer, até aqui nos ajudou o Senhor”.

A igreja também agradece a Deus pela vida do pastor Leonardo Vêras e por todos os grupos que participaram da programação durante o mês de abril: Departamento Infantil Sementinhas de Jesus, Sol da Justiça, MOBI, Shallom, Shamáh, Gideões, 60+, Alfa e ômega, Teatro Resgate, Corpo Diaconal, Mídia e grupo de missões.

Missões continua, pois Jesus é o Caminho, a nossa fonte de vida e de Missão.





VIVENDO AS BOAS NOVAS

Austrália recebe 23º Congresso da Aliança Batista Mundial

Entre os dias 7 e 12 de julho, mais de 4.000 Batistas, de mais de 100 países, participaram do 23º Congresso da Aliança Batista Mundial em Brisbane, na Austrália. Dentre eles, estavam líderes das três Convenções Batistas no Brasil filiadas à Aliança: CIBI, CBB e CBN, atuando em diversas palestras e eleitos para várias funções importantes. O pastor Jackson Jean Silva – 1º Vice-presidente da CIBI –, desde 2015 é Conselheiro da Aliança Batista Mundial e neste ano foi indicado como Diretor da UBLA Brasil. O tema do Congresso, baseado no texto de Lucas 4.18,19, foi um chamado claro e atual à consciência da Igreja quanto a sua identidade e missão.

Foram dias preciosos, em que milhares de Batistas de quase todo o mundo se reuniram em comunhão, capacitação e adoração, reafirmando o compromisso da família Batista global com a proclamação do Evangelho do Reino.

Ao falarmos em compartilhar as Boas Novas, falamos da missão precípua da Igreja de Cristo, da Missão de Örebro, da CIBI, de cada Igreja Batista Independente e nossos missionários espalhados pelo Brasil

e mundo; falamos da missão que o jornal Luz nas Trevas tem servido há quase um século. A CIBI é membro da BWA e da UBLA desde 2013, quando foi admitida na reunião do Conselho na Jamaica, representada, também, pelo pastor Jackson J. Silva, na época 2º Vice-presidente da CIBI e Presidente da UMBI.

O culto de abertura do 23º Congresso da BWA foi marcado por momentos de profunda adoração, contando com o reverendo Dr. Elijah Brown, Secretário-Geral e CEO da BWA, como preletor, falando sobre “*Living the Good News as International Community*” (Vivendo a Boa Nova como Comunidade Internacional), conclamando os participantes a se comprometerem com a missão global de levar as Boas Novas.

Além das reuniões de diversos setores da BWA: Conselho, comissões diversas, Cúpula de Mulheres Batistas, Cúpula de Jovens Batistas, Cúpula de Liderança *NxtGEN* (voltada para jovens com idade entre 18 e 35 anos), e outros, ocorreram também reuniões das sete Uniões Continentais, dentre elas a União Batista Latino-Americana – UBLA. Os preletores oficiais do 23º Congresso das BWA foram:

reverendo Dr. Elijah Brown (EUA); John Kim (Coreia); Dale Stephenson (Austrália); Jennifer Lau (Canadá); Kay Warren (EUA); Amanda Mukwashi (Reino Unido/Lesoto); Marsha Scipio (EUA); Kethoser (Aniu) Kevichusa (Índia) e reverendo Charlie Dates (EUA). Além disso, o congresso contou com estudos bíblicos por idiomas, simpósios, sessões temáticas, grupos de afinidade e encontros regionais. Dentre os vários pontos de destaque do evento, vale indicar: **10 de julho** – a celebração da manhã contou com a mensagem do presidente da BWA, Tomás Mackey (2020-2025), reforçando a missão conjunta da família Batista. A Dra. Linda Livingstone, presidente da *Bay-lor University* (EUA), anunciou a criação de um centro de pós-graduação voltado ao estudo da vida, história e missão da BWA. Durante a noite de 10 de julho, o orador Dale Stephenson desafiou os participantes com o tema “Discipulado Disruptivo”, convocando a um discipulado mais ousado e comprometido; **11 de julho** – o dia foi marcado por um clamor global pelos cristãos perseguidos e pela pregação de Marsha Scipio, incentivando a comunidade a ser promotora de justiça no mundo.

Outro momento digno de destaque foi a entrada das bandeiras – o desfile das bandeiras ocorrido no culto de abertura foi uma declaração à glória de Deus entre as nações.

Tivemos a apresentação do novo Presidente da BWA, o pastor Karl Johnson (Jamaica), eleito pelo Conselho Geral como novo Presidente para o quinquênio 2025-2030. Além dele, foram eleitos Lynn Green (Reino Unido) como Vice-presidente e Jerry Carlisle (EUA) como Presidente do Comitê de Curadores. O pastor Fernando Brandão (CBB) foi eleito como membro do Comitê Executivo Trust-tee da BWA, com posse realizada em 10 de julho. O Comitê Executivo é o órgão gestor da Aliança. A

BWA recebeu 17 novos parceiros durante a reunião do Conselho Geral, totalizando agora 283 organizações Batistas em 138 países e territórios. Destaque para os primeiros membros oriundos da Macedônia do Norte, Senegal, Samoa e Mongólia, além de novos integrantes da Índia, Ruanda, Angola e EUA, atuando em áreas como educação, missão, assistência humanitária, mídia e finanças.



de Deus no Brasil e no mundo.

No ano que vem, 2026, teremos o aniversário de 50 anos da União Batista Latino-Americana, Jubileu de Ouro da UBLA, que será comemorado na cidade do Rio de Janeiro. Sobre isso, em breve, traremos mais informações.

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!

O 24º Congresso da Aliança Batista Mundial será realizado em 2030.

Como parte da família Batista no Brasil, nós, os Batistas Independentes – CIBI –, estaremos reunidos em 2026, entre os dias 19 a 22 de março, na Estância Árvore da Vida em Sumaré (SP), reafirmando nossa identidade e missão como agentes do Reino



Pr. Jackson Jean Silva
 1º Vice-presidente da CIBI
 Presidente da CIBIEG
 Pastor da 1ª Igreja Batista Independente de Aparecida de Goiânia-GO
 Conselheiro da Aliança Batista Mundial - BWA
 Diretor da UBLA Brasil



UMBIMINAS E IGREJA BATISTA MANANCIAL EM PITANGUI (MG) REALIZAM ORDENAÇÃO AO MINISTÉRIO DA PALAVRA

Elis Cláudio Pereira de Oliveira e Joenildo Fonseca Leite - correspondentes

No dia 22 de fevereiro, a UMBIMINAS, na pessoa do seu presidente, pastor Elis Cláudio Pereira de Oliveira, bem como a Igreja Batista Manancial em Pitangui (MG), pastoreada pelo pastor Jovelino Rosa de Carvalho Filho, realizaram a Cerimônia de Ordenação ao Ministério da Palavra do aspirante ao ministério Flávio Izaías Nazaré dos Santos Branco.

Estiveram presentes à cerimônia o pastor Pedro Martins de Brito, presidente da CIBIMINAS, além de obreiros locais, irmãos da igreja, pastores da Associação de

Ministros Evangélicos de Pitangui (AMEP) e convidados.

Após a ministração da Palavra de Deus, realizada pelo pastor Pedro Martins de Brito, tratando da importância de o pastor ser um obreiro aprovado no âmbito familiar, profissional e eclesiástico, o mesmo pastor Pedro Martins, utilizando-se da simbologia dos “lava pés”, lavou os pés do obreiro Flávio Izaías Nazaré dos Santos Branco e de sua esposa Miriam Fonseca Morato dos Santos, como um ato para demonstrar a importância da humildade e prontidão de servir que o pastor precisa ter. A seguir, o irmão Flávio recebeu a imposi-

ção de mãos pelos pastores da UMBI que, junto aos demais pastores presentes, oraram consagrando e consolidando a ordenação ao Ministério da Palavra do, agora, Pastor Flávio Izaías Nazaré dos Santos Branco.





NOS PASSOS DE JESUS

A vida é como uma grande aventura, cheia de caminhos e descobertas. Desde que nascemos, estamos sempre escolhendo para onde ir, não é mesmo? Às vezes, escolhemos o caminho da diversão e brincadeiras; outras vezes, o caminho da escola, o caminho da igreja. E a cada escolha, um novo pedacinho da nossa história vai sendo escrito.

Imaginem que a vida de vocês é um mapa muito especial. Nesse mapa, existem vários caminhos: uns mais largos, outros mais estreitos; uns com flores, outros com pedras. E nós, com nosso coração, cheio de curiosidade, vai desbravando esse mapa. Mas como saber qual caminho é o melhor? Como ter certeza de que estamos indo para um lugar feliz e seguro?

A Bíblia, que é a Palavra de Deus, cheia de sabedoria, nos dá direções certas para encontrar o verdadeiro caminho! Em Provérbios 22.6 está escrito assim: *“Ensina a criança no caminho em que deve andar; e, ainda quando for velho, não se desviará dele”*. O que isso signifi-

fica? Quer dizer que, desde pequenos, é importante aprender sobre o caminho certo. É como se estivéssemos aprendendo a andar de bicicleta: quanto antes nós aprendemos, mais fácil fica, e não esqueceremos mais!

E quem ensina esse caminho? Primeiramente, seus pais, seus avós, seu pastor, a professora do Ministério Infantil e todos aqueles que amam você e ensinam sobre o que é certo e errado. Eles mostram o caminho da salvação, da comunhão e da santificação.

Mas tem um guia muito especial, o melhor de todos! Sabe quem é? É Jesus! Em João 14.6, Jesus mesmo disse: *“Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim”*. Puxa, que mensagem poderosa! Jesus não só nos mostra o caminho, Ele é o verdadeiro e único caminho!

Agora pensem comigo: se Jesus é o caminho, significa que, quando seguimos o que Ele ensina, estamos andando no melhor caminho e direção da vida. E o que Jesus ensinou? Ele ensinou a amar a Deus

sobre todas as coisas e a amar o nosso próximo como a nós mesmos. Ele ensinou a perdoar, a ser fiel, a ajudar quem precisa, a falar a verdade sempre, a ter um coração puro e cheio de fé...

Quando decidimos andar no caminho de Jesus, construímos um caminho de luz e edificação para nossa vida. E mesmo quando erramos, ou nos perdemos pelo caminho, o segredo é sempre orar e pedir perdão a Jesus, se arrependendo e voltando para o caminho dEle, pois Ele estará sempre de braços abertos para nos receber e nos guiar novamente.

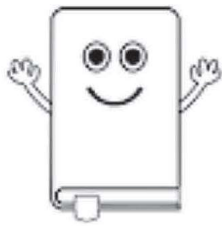
Então, crianças, todas as vezes que precisar fazer uma escolha, pensem: “O que Jesus faria? Esse caminho me leva para mais perto dEle?”. Tenho certeza que vocês farão escolhas incríveis e construirão um caminho lindo e cheio de bênçãos!



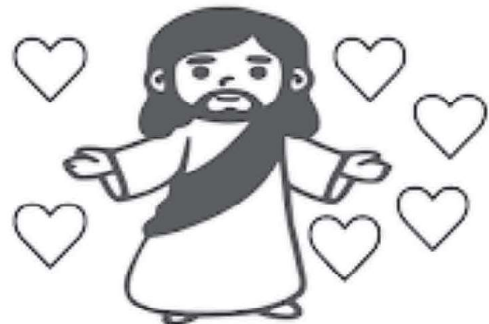
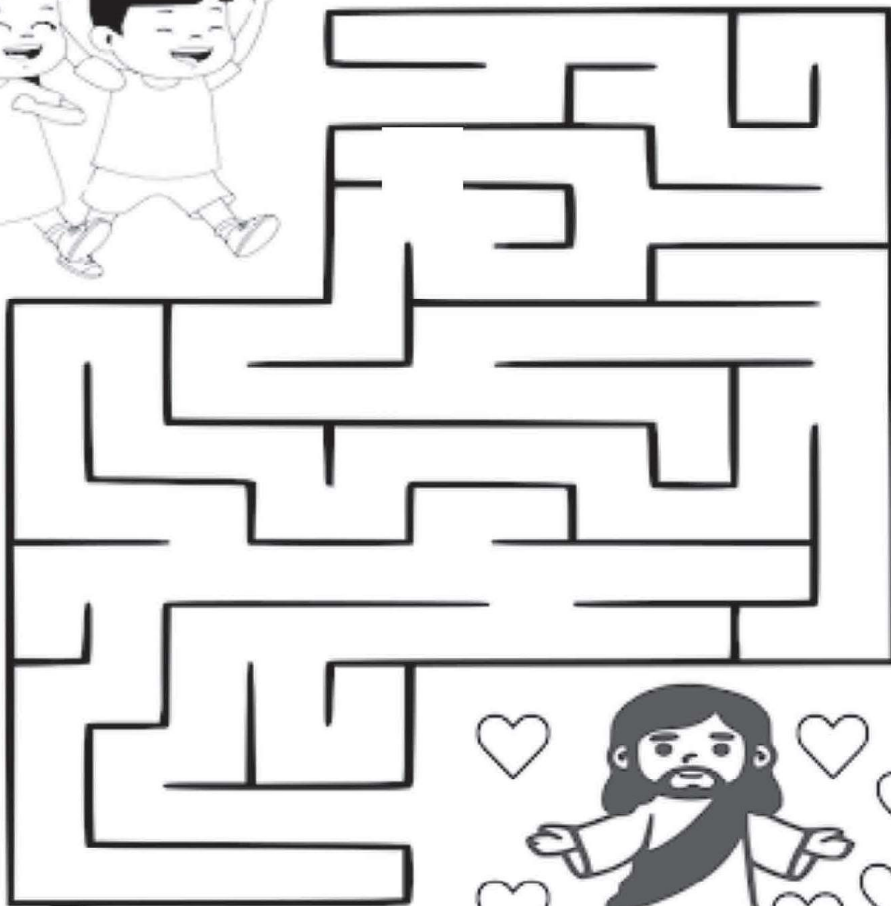
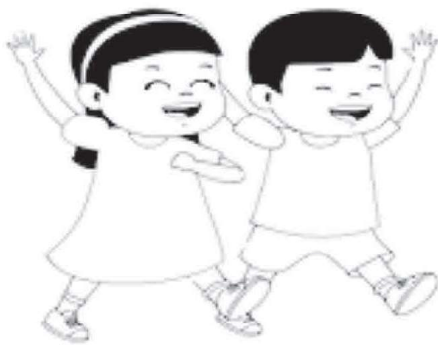
Andreia Locatelli
Presidente do CIBIESP Kids e
2ª Secretária da CIBI kids

ATIVIDADE

*“Eu sou o caminho, a verdade e a vida.
Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.”
(João 14.6)*



AJUDE AS CRIANÇAS A
ENCONTRAR JESUS. EM
SEGUIDA, PINTE BEM
BONITO!





AS PRINCIPAIS DEMANDAS DE UM PEQUENO GRUPO

Na prática, a igreja em pequenos grupos é uma estrutura na qual a comunidade local se organiza em células menores, que se reúnem regularmente – geralmente nas casas – para promover comunhão, discipulado, oração, evangelismo e cuidado mútuo. Esses grupos são a “célula” viva da igreja, funcionando como extensões do corpo principal, levando vida espiritual às diversas áreas da convivência diária dos irmãos.

Ao refletirmos sobre as principais demandas de um pequeno grupo, estamos analisando os elementos necessários para que ele cumpra bem o seu propósito. Essas demandas podem ser divididas em algumas categorias fundamentais:

1. Demanda espiritual

Os membros do grupo precisam receber ensino sólido e fiel à Palavra de Deus. O conteúdo das reuniões pode ser estruturado a partir das passagens bíblicas pregadas no culto de celebração dominical ou por meio de séries temáticas específicas. Ambas as abordagens têm suas vantagens e desafios, e nossa vivência ao longo do tempo tem revelado pontos positivos em cada uma delas. Atualmente, temos optado por trabalhar com temas específicos, organizados em séries que proporcionam aprofundamento, aplicabilidade prática e coerência doutrinária.

2. Demanda relacional

As Escrituras são nossa autoridade final – e, ao mesmo tempo, estão repletas de imagens e exemplos que revelam a importância das relações interpessoais. Desde os tempos da família de Abraão, que vivia em estilo nômade, até as pequenas casas da igreja primitiva, vemos um padrão: os vínculos mais profundos se formam em ambientes íntimos.

No Antigo Testamento, o povo de Deus se reunia nas tendas, acolhendo familiares, amigos e estrangeiros. No Novo Testamento, as casas tornaram-se locais de comunhão, ensino e crescimento mútuo. Essa prática está enraizada na própria vida de Jesus: embora Ele pregasse nas sinagogas e falasse a grandes multidões em locais abertos, muito do seu ministério se deu em casas.

Seguindo esse exemplo, abrir nossas casas como espaços de acolhimento, discipulado e expansão do Reino é não apenas bíblico, mas profundamente necessário. Um pequeno grupo saudável cultiva vínculos verdadeiros – com Deus, com a família da fé e com os que ainda serão alcançados.

3. Demanda de liderança

Uma das maiores necessidades dos pequenos grupos é a formação de líderes comprometidos com a visão do Reino. Para isso, é essencial intensificar o cuidado e o preparo dos líderes atuais, bem como identificar e capacitar aqueles que

Deus tem levantado entre nós.

A Bíblia oferece diversos exemplos de mentoria e liderança relacional. Mordecai acompanhou Ester, Samuel orientou Davi, Noemi guiou Rute e Barnabé discipulou Paulo. Esses homens e mulheres se tornaram líderes relevantes porque tiveram alguém ao seu lado para aconselhar, corrigir e incentivar. Acima de todos, vemos em Jesus o modelo perfeito: Ele formou seus discípulos de maneira intencional, transformando homens comuns em proclamadores do Evangelho às nações.

Embora o processo de treinar líderes possa parecer desafiador, contamos com o melhor manual de instrução já escrito: a Palavra de Deus. É a partir dela que extraímos sabedoria, direção e princípios para lidar com todas as questões e circunstâncias que surgirem.

Portanto, posicione-se como instrumento de formação. Invista tempo, compartilhe experiências, caminhe ao lado daqueles que estão sendo moldados por Deus – e prepare-se para testemunhar o agir divino de formas surpreendentes.

4. Demanda de missão

Um líder sábio em uma igreja organizada em pequenos grupos trabalhará com intencionalidade para que cada grupo cumpra sua missão com excelência. E qual é essa missão? Ela não foi inventada por homens, mas ordenada por Jesus: fazer discípulos que fazem discípulos.

Para que essa missão seja bem-sucedida, o grupo precisa adotar uma abordagem holística, que alcance todas as dimensões da vida cristã. Costumamos resumir essa dinâmica em três direções fundamentais: **Cima, Dentro e Fora**.

- **Cima:** o grupo precisa crescer no conhecimento e no amor a Deus, por meio da adoração, oração e ensino da Palavra.
- **Dentro:** é necessário desenvolver vínculos profundos com os irmãos, vivendo a comunhão, o cuidado mútuo e a edificação conjunta.
- **Fora:** o grupo também deve voltar-se ao mundo, alcançando os que estão distantes de Cristo com compaixão e coragem.

Essas três dimensões – discipulado (CIMA), comunidade (DENTRO) e evangelismo (FORA) – tornam o pequeno grupo espiritualmente saudável e frutífero. À medida que esses elementos se consolidam, o crescimento espiritual e numérico se torna natural. E, com o tempo, esse crescimento dará origem a um novo grupo, ampliando ainda mais o alcance do Reino.

5. Demanda organizacional

Para que a liderança de pequenos grupos seja sustentável e saudável, é essencial que haja planejamento e organização. Uma agenda bem estruturada evita o desgaste emocional e físico dos líderes, permitindo que ministério, trabalho, família, lazer e até mesmo *hobbies* coexistam de maneira equilibrada no estilo de vida cristão.

O ministério não deve ser encarado como um fardo, mas como uma fonte de alegria e realização. Quando servido com entusiasmo e prazer, ele se torna leve, duradouro e frutífero – uma bênção tanto para quem lidera quanto para aqueles que são cuidados.

Em nossa prática, temos adotado pausas estratégicas nas reuniões de oração nos lares durante os meses de julho e dezembro. Essa pausa visa preservar a saúde emocional dos líderes e anfitriões, oferecendo-lhes tempo para descanso, renovação e fortalecimento.

A boa organização protege a missão e valoriza as pessoas. Um ministério bem estruturado é um campo fértil para o florescimento da graça e da comunhão.

Conclusão

Quando cada uma dessas demandas é atendida com sabedoria, intencionalidade e dependência de Deus, os pequenos grupos se tornam verdadeiras pontes de transformação espiritual, comunitária e missionária. Que cada célula de nossa igreja seja uma expressão viva do Corpo de Cristo em ação.

Bibliografia:

- COLEMAN, Robert E. O Plano Mestre de Evangelismo. São Paulo: Mundo Cristão, 2006.
- STETZER, Ed; GEIGER, Eric. Grupos Transformacionais: Criando um Novo Scorecard para Grupos. Nashville: B&H Publishing, 2014.

Pr. Sérgio Francisco

Pastor da Igreja Batista Filadélfia em Jardim Colonial (SP) e 1º Vice-Presidente da UMBI. É Bacharel em



Teologia pela Universidade Metodista de São Paulo e Psicólogo Clínico pela Faculdade Anhanguera. Possui pós-graduação em Neuropsicologia e atualmente cursa pós-graduação em Terapia Sistêmica Familiar e de Casal. É casado com Leonir e juntos tem dois filhos, uma nora e uma neta

SÉRIE
HISTÓRIAS E PARÁBOLAS

RED
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO
ADULTOS

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎
EBOOK: amazon.com.br

Editora Batista Independente

SÉRIE
HISTÓRIAS E PARÁBOLAS

RED
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO
Jovens

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎
EBOOK: amazon.com.br

Editora Batista Independente



O PASTOR E SEU DINHEIRO: SABEDORIA FINANCEIRA NO MINISTÉRIO

A gestão do dinheiro é um grande desafio para pastores, missionários e líderes cristãos. Muitos, movidos pelo chamado divino e não pela remuneração, enfrentam o risco de endividamento e desorganização financeira. Essa realidade precisa ser abordada com seriedade e sabedoria que a Palavra de Deus oferece.

A **Teologia da Mordomia Cristã**, enfatizada por John Wesley, é o ponto de partida para refletir sobre finanças no ministério. Tudo o que possuímos: talentos, tempo, recursos e dinheiro pertence a Deus – somos apenas administradores.

A Palavra de Deus nos adverte: *“Na casa do sábio há comida e azeite armazenados, mas o tolo devora tudo o que pode”* (Provérbios 21.20). A sabedoria financeira é parte integrante de uma vida ministerial e um testemunho da fé piedosa.

1. Gastar com Sabedoria vs. Viver de Aparências

Todo ministério pastoral enfrenta pressões de expectativas irreais. Em algumas comunidades, acredita-se que o pastor deve “parecer próspero” para transmitir uma imagem de sucesso.

Essa mentalidade, junto com a insegurança, pode levar ao consumismo e à ostentação. John Stott disse: “O chamado pastoral é à simplicidade, não à ostentação” (STOTT, 1982, p. 25).

Não pensemos, meus caros colegas, com a ideia de que a força de um pastor, a bênção de Deus em sua vida ou mesmo a solidez de seu trabalho, moram na quantidade de bens que ele possui. É um engano comum, sim, confundir a embalagem com o conteúdo, o brilho passageiro com a verdade que permanece. O mundo, em sua eterna peça de ilusões, aplaude o que reluz, mas Deus ainda atenta para o coração.

A verdadeira importância não se compra em lojas de grifes ou se mede na quantidade de likes. Ela nasce, como flor rara em solo seco, da integridade, de um caráter que não se curva à tentação do óbvio. Reflete-se no amor sincero e, por fim, no caráter limpo.

Nosso Mestre, o Maior dos Pastores, nos lembrou: *“A vida de alguém não depende da quantidade de coisas que possui”* (Lucas 12.15).

2. O Perigo das Dívidas e da Desorganização Financeira

A Bíblia alerta sobre os perigos das dívidas: *“O rico domina sobre os po-*

bres; quem toma emprestado é escravo de quem empresta” (Provérbios 22.7). Para um pastor, dívidas comprometem a liberdade e desviam o foco ministerial.

O exemplo da viúva em 2 Reis 4 ilustra de forma dramática esse risco. O marido, um servo do profeta, morreu e deixou dívidas tão grandes que seus filhos estavam prestes a serem levados como escravos (a mais severa das consequências da dívida naqueles tempos). Em minha opinião, a intervenção milagrosa de Deus, através do azeite multiplicado, não anula a lição: a falta de planejamento financeiro pode ter consequências devastadoras, inclusive para quem serve ao Senhor com fidelidade e, consequentemente, para suas famílias. A desorganização pode levar a um estresse crônico que afeta a saúde física e mental do pastor, compromete seu tempo com a família, desviando-o de seu chamado.

Outro fator é a falta de planejamento a longo prazo para despesas inesperadas ou ciclos de menor arrecadação. Como bem colocou o economista cristão Howard Dayton: “O problema financeiro raramente é falta de renda; quase sempre é falta de controle” (DAYTON, 1997, p. 30). Isso sublinha a necessida-

de de disciplina e gestão, independentemente do valor da receita.

3. Planejamento Familiar e Poupança

A prudência financeira começa com o planejamento e a excelência se alcança pela perseverança. Elaborar um orçamento detalhado, estabelecer metas de economia e ter uma reserva para emergências são fundamentais. Para pastores, o planejamento é crucial, especialmente na ausência de um plano de previdência adequado fornecido pela igreja.

Provérbios 6.6-8 nos ensina a aprender com a formiga, que “armazenando no verão, junta o seu sustento no tempo da colheita”. O pastor que se organiza financeiramente pode sustentar sua família com honra e manter seu ministério sem o peso da ansiedade.

Dave Ramsey disse: “Economizar não é falta de fé, é sabedoria bíblica” (RAMSEY, 2003, p. 110). Ter uma poupança e um plano de previdência é uma demonstração de mordomia fiel.

4. Generosidade e Contentamento

O objetivo da boa administração financeira para o cristão não é acumular

bens, mas buscar uma vida de contentamento e generosidade. O apóstolo Paulo escreveu: “Tendo o que comer e com que vestir-nos, estejamos com isso satisfeitos” (1 Timóteo 6.8). O contentamento nos protege da cobiça e da inveja.

A generosidade deve ser uma marca distintiva do pastor. Nossa segurança financeira não está no saldo bancário, mas na confiança no Deus provedor. John Wesley sintetizou a sabedoria financeira cristã em seu famoso tripé: “Ganhe tudo o que puder, economize tudo o que puder, doe tudo o que puder” (WESLEY, 1744).

O contentamento protege o coração da cobiça; a generosidade fortalece a comunhão e expande o Reino.

Como aplicação prática, faça um orçamento pessoal e familiar.

O desafio é simples, mas essencial: sente-se, ore e organize um orçamento pessoal e familiar detalhado.

- **Anote receitas e despesas:** Tenha clareza sobre de onde vem seu dinheiro e para onde vai. Existem bons aplicativos para tais.
- **Defina limites de gastos:** Estabeleça tetos para categorias variáveis.
- **Estabeleça metas de economia:**

Defina objetivos claros para sua poupança.

- **Separe recursos para generosidade:** Inclua dízimos e doações em seu orçamento como prioridade.
- **Tenha planos de previdência:** Pense no longo prazo e busque opções de previdência.
- **Consulte um profissional em finanças:** Um planejador financeiro pode oferecer orientação personalizada.

Como ensinou Jesus: “Pois qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro para calcular a despesa?” (Lucas 14.28). O pastor que cuida bem das finanças da sua casa está não apenas abençoando sua família, mas se preparando para cuidar da casa de Deus (1 Timóteo 3.4,5).

Que o Senhor nos conceda sabedoria, prudência e contentamento para servir com alegria e generosidade ao Seu povo e ao Seu Reino.



Pr. Richard Godoy
Presidente da Ong
Mãos Que Abençoam
e pastor da IBF atos 29 (SP)

Aplicativo, gestão financeira e contábil para sua igreja

Ganhe praticidade e eficiência na gestão do seu ministério

A partir de:
R\$ 89,00
mês*

*Com pagamento anual de R\$ 1.068,00

Quem já usa o The Grace:

(11) 98987-5324
 contato@grupoaf.com.br
 www.thegrace.com.br

Para Crescer e Colorir

EBINHO em TÃO PERTO, TÃO LONGE

MATEUS 9:36



Criação EBINHO: Ebersson Taborda / Ilustração: Diego Sá / Roteiro: Igmair de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja